MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

SUBMARINOS NO ARTICO

Submarinos soviéticos estão operando no Oceano Artico. Sòbremente estas operações não deveriam ser de môlde a despertar a atenção dos observadores militares. Entretanto, em vista dos últimos acontecimentos, o movimento dos submarinos russos no Artico está provocando comentários em certos setores bem informados. Especialmente na Noruega existe alguma preocupação com a atividade submarina dos russos. Isto é explicável de vez que o Oceano Artico banha as costas do Norte da Noruega. O que empresta significação peculiar às operações da frota submarina dos russos no Artico é o fato de que notícias do Pacífico dizem que também ali está havendo atividades dos submergíveis soviéticos. Além disso, segundo o correspondente George Axelson — que é quem informa sôbre o que vai no Artico — o número de submarinos que operam frente às costas norueguesas é fora do comum. Os russos possuem uma grande base naval em Murmansk, a uns 400 km. através de Hammerfest, na Noruega. Até hoje, entretanto, ninguém havia dado pela presença de frotas de submarinos soviéticos frente às costas norueguesas. Axelson acentua que os russos estão operando fora das aguas territoriais da Noruega. A notícia sôbre a presença dos submergíveis russos foi trazida por pescadores noruegueses. De acôrdo com essas notícias, os submarinos medem, em geral, uns 80 metros de comprimento. A velocidade dos submergíveis, dizem os pescadores, pode ser calculada em cerca de 20 nós.

E' impossível precisar, com êsses dados, se se trata de submarinos novos, de tipo aperfeiçoado, ou simplesmente de modelos de antes da guerra. Além da base de Murmansk, a Russia tem também uma base em Petsamo. A base de Petsamo pertencia à Finlandia, mas foi anexada à Russia pelo tratado de 1946. Axelson diz ser possivel que os russos estejam concentrando submarinos em Petsamo. Para a Noruega, esta questão é de importância vital. Os noruegueses precisam manter abertas as vias de comunicação maritima afim de poder defender-se em caso de agressão. O almirante T. Horve — que é o novo comandante em chefe da marinha norueguesa — vem fazendo grandes esforços para assegurar a defesa das costas norueguesas. Recentemente Horve concitou os noruegueses a melhorar as redes anti-submarinas da Noruega. Alguns observadores indicam que deve existir uma relação direta entre as exortações de Horve e as manobras dos submarinos soviéticos. — (por Al Neto, do USIS).



O CONVITE entre Ocidente • Oriente

CONVITE A' RUSSIA

para que volte a participar das conferências atômicas

LAKE SUCCESS, 20 (U.P.) — Os EE.UU. fizeram um convite à Rússia para que cesse o seu boicote ao Comissão de Energia Atômica. Querem os norte-americanos que os russos realmente entrem em negociações que conduzam a uma solução para o explosivo problema. A decisão do govêrno de Washington foi exposta pelo sr. John Ross, delegado substituto norte-americano. Ross falou pela Columbia Broadcasting System, numa grande cadeia radiofônica. Esclareceu o delegado norte-americano que a Rússia deve não só voltar à mesa de trabalhos sôbre energia atômica, como se decidir a negociar, pois agora nada fez em tal sentido.

JORNAL DO DIA

HOJE 8 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel. "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 Gerência 5288
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920
Caixa Postal 1041

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1950 — N.º 925



EDWARD G. MILLER Jr., assistente do Secretário de Estado para os Assuntos Inter-Americanos, está por visitar, nestes dias, as cidades de Buenos Aires, Montevidéu, Rio de Janeiro, São Paulo e Assunção, em preparação às conferências dos embaixadores americanos que será realizada no Rio de Janeiro, de 6 a 8 de março, da mesma participando os embaixadores norte-americanos de 16 repúblicas sul americanas.

◊ CAPITAL ALTERNATIVA — WASHINGTON, 20 (U.P.) — A Comissão das Fôrças Armadas do Senado está examinando uma proposta no sentido de estabelecer uma capital «Alternativa» dos EE.UU. para o caso que Washington venha a ser arrasada por uma «blitz» atômica. Essa revelação foi feita pelo presidente da mesma comissão, senador Tyddings.

◊ DESAPONTAMENTO — BIRMINGHAM, 20 (U.P.) — Um dos maiores cientistas britanicos, Dr. Rodolfo Peirls, que trabalhou com os norte-americanos na produção da bomba atômica, fez uma declaração que poderá causar algum desapontamento. Afirmou que não acredita em que os cientistas ocidentais possam produzir a terrivel bomba de hidrogenio.

O Cardeal da capital alemã advertido pelos comunistas

BERLIM, 20 (U. P.) — O Cardeal Conde Von Preysing, bispo católico da capital da Alemanha, foi advertido de que está pondo em perigo sua reputação e a segurança da igreja, ao dirigir ataques à Frente Nacional Alemã. A advertência partiu do vice-premier da Alemanha Oriental sob contrôle comunista, sr. Otto Nuscjke. Em seguida, citando Talleyrand, Nuscjke afirmou que, "um erro é pior do que um crime", ao comentar a proibição do cardeal à adesão de sacerdotes católicos ao movimento da "Frente Nacional", feita semana passada em pastoral coletiva, que advertiu o clero contra a supressão das liberdades de crença e pensamento e o risco que representava a tirania do partido único.

BRINQUEDOS «PROGRESSISTAS» — VARSOVIA, 20 (NC) — O regime comunista da Polônia julgou que quase todos os brinquedos das crianças eram «reacionários», e ordenou sua substituição por brinquedos «progressistas», tais como o jôgo da realização do plano de 6 anos, e das cartões de Stalin e do presidente polaco Boleslaw Bierut, e livros com fotografias da revolução mundial.

PRISIONEIROS DA RUSSIA — VIENA, 20 — (UP) — Passaram hoje por esta capital 30 prisioneiros, há pouco libertados dum campo soviético de concentração. Falando aos jornalistas, êsses prisioneiros revelaram que no campo localizado nas vizinhanças de Kiev existem ainda milhares de prisioneiros de 22 nacionalidades diferentes, um grupo dos quais deverá chegar amanhã, a esta capital. Entre êsses libertados encontram-se vários holandeses, seis noruegueses, cinco gregos, quatro finlandeses, um português e um brasileiro (o dr. Geraldo Rodefeld, do Rio de Janeiro).

CONTINUA O «PEQUENO BLOQUEIO» — BERLIM, 20 — (UP) — As autoridades policiais da zona oriental continuam detendo caminhões que se dirigem para esta capital, transportando chapas metálicas, o que vem ocorrendo desde ontem, no posto de controle de Babelsberg. Até êste momento encontram-se detidos cerca de 30 caminhões naquele posto. Os caminhões receberam ordem de seguir até o Quartel General soviético de Klein Manchow, a fim de ali aguardarem novas instruções. Todos os caminhões detidos transportavam ferro e zinco, além de chapas e vergalhões de metais não-ferrosos, produzidos na zona ocidental.

NÃO APOIARIA A MARCHA SOBRE BERLIM — BERLIM, 20 (UP) — O jornal anti-comunista «Telegraph» anunciou que a Polícia Popular, isto é, os líderes da polícia da zona Russa da Alemanha, se recusam a apoiar a marcha ao ocidente de Berlim, por meio milhão de jovens comunistas. Tal manifestação seria realizada em fins de maio.

★ STALIN E' CANDIDATO — MOSCOU, 20 (U.P.) — Stalin inscreveu-se como candidato às eleições soviéticas, a serem realizadas em 12 de março e candidato do distrito eleitoral de Stalino, de Moscou, que pretende uma cadeira no Soviet Supremo.

CRISE MINISTERIAL ISRAELITA

TEL AVIV, 20 (U. P.) — O primeiro ministro israelita, David Ben Gurion, convidou três ministros do govêrno a assistirem a próxima sessão do gabinete, ou então renunciar. Chega assim ao auge a crise ministerial israelita, causada pelo boicote dos representantes ortodoxos, em sinal de protesto contra as medidas do govêrno em vários problemas religiosos.

O estado de saúde do Papa

CIDADE DO VATICANO, 20 (U. P.) — Pio XII se encontra em "excelentes condições físicas", hoje, tendo recebido dois sub-secretários de Estado nas dependencias que ocupa na Santa Sé. Segundo alta esfera informativa do Vaticano, Sua Santidade está tão bem que "não há indícios de que tenha sofrido uma gripe que o reteve no leito durante três dias".

Crise diplomática

BELGRADO, 20 (U. P.) — Cidadãos norte-americanos residentes em Sofia, foram avisados de que é possivel um rompimento entre os EE. UU. e a Bulgaria antes do fim desta semana. Esferas responsáveis anunciam que os EE. UU. deverão entregar nota ao ministro bulgaro em Washington dentro de 48 horas. Nessa nota, o govêrno de Washington estabelecerá o limite de 48 horas para a Bulgaria retirar sua ordem de expulsão do ministro norte-americano, sr. Donald Read Heath.

★ CORTADA A LIBERDADE DE IR — BUCAREST, 20 (U. P.) — A partir desta data todo o cidadão que desejar mudar residencia, precisará obter a necessária licença da Milícia do Estado. Esta foi a organização que no ano passado substituiu a antiga policia rumena.

★ RETIRAM-SE OS MORMONS — PRAGA, 20 (U.P.) — Sacerdotes mormons, em número de onze, vão deixar a Tcheco-Eslováquia, esta noite. A missão dos mormons, portanto, vai ficar reduzida a seis membros, inclusive dois que estão presos desde janeiro. O chefe dos missionários explicou que a Igreja mormon decidiu retirar missionários em face da dificuldade em atender as novas leis religiosas. Estas exigem que os sacerdotes sejam de nacionalidade tcheca.

★ TITO ESCLARECE... — BELGRADO, 20 (U. P.) — O marechal Tito afirma que a Iugoslávia não se unirá ao Ocidente. Não tem que dar satisfação ao Cominform e que manterá sua liberdade mesmo que isso signifique a não obtenção dos empréstimos de que tanto necessita. Tito, falando em Titov, disse que os EE. UU. e a Grã Bretanha não devem esperar concessões em troca de auxilio financeiro. Depois o marechal iugoslávo falou da fé de seu país no comunismo, chegando mesmo a afirmar que seria preferivel ver seu povo descalço ou melhor de pés no chão a renunciar a seus princípios socialistas para obter auxilio em dólares.

FOGO A BORDO DO «K. OLAV»

COPENHAGUE, 20 (U.P.) — O navio de passageiros dinamarquês «Kronprins Olav», de 3 mil toneladas, radiografou na madrugada de hoje comunicando que estava em chamas ao largo da costa sueca. Todos os 115 passageiros desceram para as baleeiras, sendo mais tarde recolhidos pelo transatlantico sueco «Stockholm»; mas, segundo as primeiras informações, os 60 tripulantes permaneceram a bordo, dando combate às chamas. O «Kronprins Olav» estava em viagem de Oslo para Copenhague, quando ocorreu o sinistro ao largo de Kullen, costa ocidental sueca.

◊ O FOGO IRROMPEU A MEIA NAU — CAPENHAGUE, 20 (U.P.) — Vários navios de salvamento estão ao lado do barco de passageiros dinamarquês «Kronprins Olav» incendiado no estreito de Categat. Segundo as primeiras informações, o fogo irrompeu a meia nau, entre as 4 e 5 horas da madrugada, alastrando-se rapidamente para a ré. Conforme se noticiou, todos os passageiros foram recolhidos por um transatlantico sueco.

◊ TODOS SALVOS — COPENHAGUE, 20 (U.P.) — Chegou pela manhã a este pôrto o transatlantico «Stockholm», da linha sueco-americana, conduzindo os passageiros do navio dinamarquês Kronprins Olav. Muitos destes estavam em trajes menores, indicando o sobressalto com que o fogo que abandonaram o barco incendiado. As autoridades informam entretanto que o fogo a bordo do «Olav» foi dominado e que o navio está rumando para o porto de Elsinore, com suas próprias maquinas.

As proximas canonizações

QUITO, 20 (N. C.) — A grande peregrinação nacional do Equador a Roma coincidirá com a data da canonização da beata quitenha Mariana de Jesus Paredes y Flores, segundo disposição do arcebispo de Quito, D. Carlos Maria de la Torre.

A Comissão Nacional do Ano Santo e a Ação Católica se dedicaram a uma intensa propaganda para promover orações e sacrificios pelas intenções de S. S. o Papa Pio XII.

"No Ano Santo, teremos a inefável dita de contemplar nos altares, revestida da sublime glória dos Santos, nossa amabilíssima compatriota Mariana de Jesus", dizia já em setembro do ano passado D. Carlos Maria, referindo-se à virtuosa virgem que no século XVI dedicou seus cuidados aos pobres e enfermos desta cidade.

(Informam recentemente que a Santa Sé designou o dia 9 de julho de 1950, como data da canonização da Beata Mariana de Jesus).

★ CANONIZAÇÃO DO BEATO A. M. CLARET — SEVILHA, 20 (N. C.) — Uma miniatura cinzelada em prata e ouro por ourives sevilhanos representando a Basílica de São Pedro sôbre quatro jogos de colunas que têm incrustadas em ouro as figuras dos evangelistas e inscrições biblicas acêrca da importancia da boa palavra, é o presente da Espanha a S. S. o Papa Pio XII, pelo motivo da canonização, em maio próximo, do Beato Antônio Maria Claret.

Representações japonesas

TOQUIO, 20 (U. P.) — O govêrno japonês espera estabelecer representações no Brasil e em mais outros seis países, além dos Estados Unidos. As autoridades japonesas esperam enviar seus representantes ao além-mar o mais breve possivel. Se a esperança dos niponicos se cristalizar, terão representação no Brasil, Estados Unidos, Paquistão, India, Birmania, Sião, Suécia e França.

Situação nas Caraibas

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A comissão de cinco nações que esteve em países das Caraibas para verificar a situação ali reinante trabalha aceleradamente no relatório que deverá apresentar ao organismo consultivo provisório, criado de acôrdo com o Tratado de Defesa do Rio de Janeiro. As coisas estiveram longe de ser boas, pois na região das Caraibas houve ameaças.

TRUJILO CEDE — Cidade Trujilo, 20 (U.P.) — O presidente Trujilo dirigiu mensagem ao Congresso da República Dominicana, pedindo revogação do decreto que lhe dava autoridade para declarar a guerra. Ao mesmo tempo, Trujilo pedia duas novas leis ao Congresso: uma delas prevê o regresso dos dominicanos exilados; outra proibe aos refugiados de outros países que vivem em território dominicano de conspirarem contra os govêrnos das suas pátrias.

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O VEM OLHAR DE PERTO — assessor do Departamento de Estado, sr. George Kennan, começou sua viagem pela América Latina, ontem. Vai estudar vários problemas, entre êles o da infiltração do comunismo nas repúblicas que visitar. Mas uma das coisas que Kennan vai encarar com profundeza é o da estabilidade econômica interna dos govêrnos latinos-americanos.

BAIXA DE EXPORTAÇÕES — NOVA YORK, 20 (U.P.) — Existem indícios de que as exportações norte-americanas, durante o ano de 1950, em comparação com as do ano passado, declinarão mais do que o previsto pelo Departamento de Comércio. A diminuição seria de uns 8% sôbre o total de 12 bilhões de dólares que foi o montante de produtos de consumo manufaturados vendidos ao estrangeiro em 1949. O trigo em grão e em farinha será o item mais afetado pela redução. Depois, teremos o dos automóveis e caminhões, cujas exportações deverão sofrer uma diminuição de 30%.

DIFICULDADES DE ORDEM TECNICA — WASHINGTON, 20 (U.P.) — A embaixada da Grã Bretanha anunciou ter fracassado a tentativa norte-americana de firmar contrato com a Indonésia para fornecimento de estanho. Este material estratégico seria armazenado para a eventualidade de uma guerra. Segundo a informação, as negociações malograram em face de "dificuldades de ordem técnica".

Bancarrota dos meios diplomáticos

Cidade do Vaticano (NC) — «Os recursos diplomáticos do mundo evidenciam a sua bancarrota; moralmente, a civilização moderna é uma repetição dos dias pagãos que precederam a vinda de Jesus Cristo».

Tal é o comentário que faz L'Osservatore Romano, diário do Vaticano, ao saber que o Presidente Harry S. Truman declara que os Estados Unidos construirão uma super-bomba de hidrogênio mais destruidora que a atômica.

O comentário aparece na primeira pagina e é devido à pena de seu diretor, o Conde Giuseppe Della Torre.

Por outro lado, embora o diretor de L'Osservatore Romano tenha muito pouca esperança nas fôrças politicas e morais do tabuleiro internacional, confia em que a meditação sôbre o aterrador abismo em que estes armamentos apocalíticos precipitarão a humanidade possam ainda fazer retroceder os homens e levá-los a defender a paz.

«De estas armas formidaveis, declara o Conde Della Torre, «mais que evitar a guerra, acabam por ensinar os povos que a fôrça não pode defender a paz, então mais uma vez se conseguiria tirar, de um êrro fatal, uma benção feliz.

«E' necessário que, urgentemente, os homens compreendam plenamente a monstruosidade da nova arma, para que dêsse despertar da consciência ante seus terriveis efeitos, surja o fortalecimento dos sentimentos espirituais, e um auto-disciplina sportiva que ainda possa salvar o mundo».

«Ponderar a gravidade desta arma é pôr ao mesmo tempo a esperança na volta dos verdadeiros sentimentos cristãos entre os homens, e a ânsia de provar a única experiência de civilização que o mundo ainda não quis provar, ou ao menos não o quis integralmente: o cristianismo».

Depois de falar dos Estados Unidos como «um dos países mais devotados à paz, e mais interessados nela», o Conde Della Torre observa que, quando uma nação se dedica à elaboração gigantesca de uma bomba de hidrogênio, apesar dos gastos e da sombria e aterradora visão do futuro no caso em que seja usada, o fato equivale a reconhecer que a «guerra fria» não oferece a menor esperança de resolver-se por bem, nem sequer com um mau arrêdo, mas que a situação se precipita e se funde irresistivelmente para o abismo da verdadeira guerra».

«Que se poda pensar da diplomacia e da política, quando chegamos a um ponto que os séculos lá mais puderam sequer imaginar? Quando o único argumento para afastar a guerra é o de pesar o drama da paz em uma das mãos e na outra, não já a guerra simplesmente, mas a destruição total da civilização, mas também a desintegração mesma de tôda a vida?»

Com seu critério fixo no estado moral do mundo, o escritor diz que a humanidade se encontra «sem Cristo», o que vem a significar que desceu ao mesmo nível em que se achava «antes de Cristo».

Quando, depois dos conflitos mundiais «travados ostensivamente como a única alternativa, segundo se disse, para eliminar a guerra e alcançar o desarmamento e a prosperidade na paz», os homens ainda julgam que o único meio eficaz de evitar outra guerra é a volta à mentalidade pagã: «Si vis pacem para bellum», (se queres a paz prepara a guerra) então não há mais remédio que confessar que nos encontramos ante uma derrocada completa, de uma filosofia, de um sistema de moral e de uma pseudo-civilização».

Ao cabo de século e meio, continua escrevendo o Conde Della Torre, tal sistema que abandonou a senda do cristianismo e o Evangelho da fraternidade universal, tinha que acabar, para salvar as fortunas e a vida material dos povos, como acabou a sociedade pré-cristã: no triunfo da fôrça, ora levantada como ameaça, ora desatada como um suicídio.

QUEDA DE TEMPERATURA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O bairro da Boca foi inundado por águas do Prata, durante fortíssimo vendaval de sudéste. As águas do rio chegaram a subir 3 metros, mas não houve vítimas pessoais. Ao mesmo tempo, os termometros acusavam uma queda de 27 graus na temperatura, em menos de 48 horas. Sábado, o termometro acusava a média de 33 graus. Hoje, desceu para 6 graus.

Aos nossos assinantes da Capital e do Interior do Estado

Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

NOVA PALMA

Excursão à usina de Ivai

Nova Palma Mun. de J. de Castilhos — A doze do corrente partiu desta vila, organizada por elementos de destaque da sociedade local, numerosa caravana, numa excursão à cascata e usina do Ivai.

Recebidos os visitantes, pelo engenheiro responsável pelas obras, dr. Valter C. de Caldas, sentiram-se mercê de sua gentileza e bondade logo à vontade. E foi de notavel, grandioso mesmo, que ai se pode verificar. O rio Ivaí, que vem coleando quase imperceptivelmente pelo campo, se precipita de repente, estrondosamente, já agora por um desvio aberto pela técnica, numa enorme catadupa, a pique, a bem trinta metros de profundidade, continuando depois prensado entre altas falésias de rocha vulcânica. Esta força bruta da natureza é que está sendo captada agora, para uma das usinas do Plano de Eletrificação. A grande barragem de concretos armado está em vias de conclusão, o enorme tubo de quase dois metros de diâmetro e cem de comprimento, tambem está concluido. O edificio de cantaria vai receber o telhado nestes dias. Nele se procede à montagem do maquinário. Já estão montadas as enormes chaves automáticas e óleo e as torres, donde partirão as linhas de alta tensão para Júlio de Castilhos Tupanceretã e para as obras da futura usina do Jacuí, distante apenas 18 Km.

Em muito agradável palestra com o dr. Béla Szalay, ficou o correspondente inteirado de mais pormenores. O dr. Béla é hungaro, veio ao Brasil há um ano mais quatro companheiros, hungaro, veio ao Brasil há um anos com mais quatro companheiros, dois hungaros, um ucraniano e um tcheco, à instacia da comissão brasileira encarregada de conseguir engenheiros e operários especializados para nossa indústria. Trabalha na montagem do equipamento. É capataz geral dos trabalhadores "seu" Padilha e mestre das pedreiras — que pedreira! — o sr. Aristides dos Santos. Trabalham aí alojados numa pitoresca vila branca, cerca de 200 trabalhadores.

Foi esta uma excursão de molde a arejar um pouco o espírito da gente, porque é bem consolador, no meio de tanta palavra sem sentido, verem-se aí blocos de cimento armado, laminas enormes de ferro, rolos gigantescos de cabo de cobre, pedras, máquinas, natureza ordenados no sentido de uma obra concreta, que dentro de doix meses vai produzir mil cavalos-vapor de energia elétrica barata.

Municípios Gaúchos

TAQUARI

Comissão Censitária Municipal

TAQUARI, 13 (J. D.) — Teve lugar no Salão Nobre da Prefeitura Municipal, no dia 4 do corrente mês, a solene instalação da Comissão Censitária deste Município, sendo nessa ocasião empossados os respectivos membros seguintes: Presidente: Sr. Paudêncio Franklin dos Reis, prefeito municipal; membros: srs. dr. Gerson Telêmacio Palm Caminha, Artur Finkler, Carlos Simões Pires, Waldomiro Mercio Pereira, Frei Isidro Boteja, dr. Imanuel Hacnner, sta. Carmem Schediak, Otavio Gomes Junqueira, dr. Libório Frenzponi, Pery Saraiva, dr. Miguel Santana e Clovis Azambuja. Esteve presente o sr. Emilio Abichequer, chefe da Agência Modêlo de Estatística de Lajeado, como representante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Com a referida sessão, presidida pelo sr. prefeito municipal, deu-se início aos trabalhos do VI Recenseamento Geral do País em 1950. Em importante discurso o sr. Emilio Abichequer, orador oficial da solenidade, expendeu interessantes e oportunas considerações em torno do importante e patriótico trabalho censitário ora iniciado pelo I.B.G.E., contando neste Município, com o apoio geral das autoridades, classes conservadoras e do povo, tão bem representados naquela solenidade.

BODAS DE OURO

Comemorou a 2 do corrente mês suas bôdas de ouro, o distinto casal Antônio Maria da Silva e Carolina Maria da Silva.

Em regosijo por essa grata efeméride, os filhos do referido casal mandaram celebrar uma missa em ação de graça na Capela de Nossa Senhora das Dores, como também ofereceram agradavel festa intima a crescido números de amigos, dentre os quais autoridades e elementos de projeção da sociedade taquariense, festa essa que teve lugar na propriedade do deputado Antônio Maria da Silva Fº., nesta cidade. O casal aniversariante conta com os filhos seguintes: Oscar Maria da Silva, Manoel Maria daSilva, Donato Maria da Silva, deputado Antônio Maira da Silva Filho, Osvaldo Maria da Silva, Olípio Maria da Silva, José Maria da Silva, Lauro Maria da Silva, Elio maria da Silva e as esposas dos srs. wlalislau Lemmler, Jáci Pedro dos Santos Donato Santos, Alfredo Dullius e Fábi Hausem Pereira. Conta também, com 30 netos e um bisneto. O casal Maria da Silva, que desfruta de gerais estima da no... da sociedade local pr motivo de seu jubileu nupcial, recebeu inequivocas provas de apreço quer pessoalmente, quer por meio de telegramas, fonogramas e cartões.

NASCIMENTO

Estão de parabens pelo nascimento de sua filha Vanda, o sr. José Fregaponi e sua esposa dª Odemira Becker Fregaponi.

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE

Acaba de instalar nesta cidade, à rua Gal. Daltro Fº. esquina Osvaldo Aranha, um escritório-tecnico de contabilidade, o sr. Eracy Silva, contador diplomado.

DELEGACIA DE POLICIA

Em virtude de ter sido transferido para o município de Tapes, o sr. Carlos Simões Pires, ex-delegado de policia deste município, em sua substituição foi nomeado o sr. Ricardo Anambuja Guimarães, cuja autoridade já assumiu suas funções na Delegacia de Policia local, em dias da semana finda.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE POMICULTURA

Por motivo de remoção do dr. João Batista Guimarães, que vinha exercendo há muitos anos o cargo de diretor da E.E.P. para a Secretaria da Agricultura, em Pôrto Alegre, em sua substituição foi nomeado o dr. Antônio Azambuja Pacheco, que ocupava o cargo de sub-diretor do referido departamento público, tendo o novo titular assumido suas funções no dia 1º do corrente mês.

COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS

Em recente reunião realizada na Prefeitura Municipal, foi reorganizada a Comissão Municipal de Preços, a qual ficou assim constituida: Presidente, sr. Prudêncio Franklin dos Reis, prefeito municipal; membros: srs. Waldomiro Mércio Pereira, presidente da Câmara Municipal de Vereadores; Artur P. Schenk, presidente da Associação Rural; Olavo Gomes Junqueira, presidente da Associação Comercial; Werno Meier, representante varejista; Dorvalino de Oliveira e Oscar Maria da Silva, representantes dos consumidores.

CONCERTO DE CANTO

Realizou-se, quinta-feira última, no Cine-Teatro São João, desta cidade, um recital da cantora Elena Monti, cujo bem escolhido programa desempenhado pela referida artista, que teve acompanhamento ao piano pelo nosso conterrâneo, sr. Oscar Triusira, foi bastante aplaudido pela assistência.

Tomando Bitter Águia puro, toma-se sempre o melhor

DR. H. LUBISCH
OCULISTA
Cons.: 9-11,30 e 14-18 horas
ANDRADAS, 1364
Edif. Sieger — Fone: 9.21.56

ATA DA PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE "ALOYSIO H. SCHMIDT S. A. — COMERCIAL VAREJISTA"

Aos vinte e nove (29) dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove (1949), às 9,30 horas, convocados por anúncio publicado simultaneamente no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio do Povo", desta capital, nos dias 21, 22 e 23 do corrente, reuniram-se na sede de "Aloysio H. Schmidt S.A. — Comercial Varejista", à Rua Voluntários da Pátria n.º 3683, nesta cidade de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, acionistas representando a totalidade do capital social, conforme consta dos registros exarados no "Livro de Presença de Acionistas".

O Sr. Aloysio H. Schmidt Diretor-Presidente, declarou instalada a 1.ª Assembléia Geral Extraordinária, aclamando-o os Srs. Acionistas para Presidente da Mesa, tendo ele aceito o encargo, nomeando o Sr. Bruno Zilles para secretariar os trabalhos.

Constituida a Mesa, o Sr. Presidente mandou proceder à leitura do anúncio de convocação, assim redigido: "Aloysio H. Schmidt S.A. — Comercial Varejista — Assembléia Geral Extraordinária — 1.ª Convocação — São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem na sede da Sociedade, à Rua Voluntários da Pátria n.º 3683, nesta capital, em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 29 de dezembro corrente, às 9,30 horas, para deliberarem sôbre os seguintes (tema: 1.º) aumento do capital; 2.º) criação de um fundo de reserva especial e fixação de sua percentagem; 3.º) alteração dos Estatutos no que ficarem afetados pela aceitação das duas propostas acima. — Pôrto Alegre, 20 de dezembro de 1949 — Aloysio H. Schmidt — Diretor-Presidente".

Passando à Ordem do Dia, o Sr. Presidente solicitou a leitura da Justificativa da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, versando sobre as propostas acima citadas, como segue: "Justificativa: Srs. Acionistas! Os negócios sociais vem experimentando um continuo incremento, exigindo uma sempre maior aplicação de numerário em nosso giro de comércio. Para podermos corresponder com mais eficiência ao desenvolvimento econômico da Sociedade e elevar a situação patrimonial, propomos, pois, um acréscimo de capital de Cr$ 3.000.000,00 (Três milhões de cruzeiros), com o qual acreditamos estar habilitados a imprimir uma mais ampla e livre expansão aos nossos negócios. Outrossim, para resguardo suplementar do capital social e solidez de situação econômica e financeira, sugerimos aos Srs. Acionistas a formação de um Fundo de Reserva Especial, o qual seria constituido por retirada de cinco por cento (5%) dos lucros liquidos apurados em Balanço Geral. Pôrto Alegre, 19 de dezembro de 1949. — Aloysio H. Schmidt — Diretor-Presidente. Bruno Zilles — Diretor-Gerente. Alcides Heck — Diretor Comercial. Amalia S. Zilles — Diretora Comercial". Parecer do Conselho Fiscal: "Convidados pela Diretoria da Aloysio H. Schmidt, S.A. — Comercial Varejista, examinamos detidamente as propostas elaboradas com relação a aumento de capital e formação de um fundo de reserva especial. Endossamos integralmente as sugestões apresentadas e somos de parecer que a sua aprovação por parte dos Srs. Acionistas viria beneficiar grandemente o desenvolvimento da Sociedade. — Adolpho Reynaldo Liedke — Arno v. d. Heyde — João Buriet. — Membros efetivos do Conselho Fiscal".

A seguir o Sr. Presidente ofereceu à apreciação dos Srs. Acionistas os documentos supra, os quais foram contemplados com maioria de votos pelas seguintes deliberações: 1.º) o aumento de capital deixou de ser ratificado, a fim de ser reconsiderado em Assembléia Geral Extraordinária a ser convocada para principios do próximo exercício; 2.º) ficou aprovada a formação do Fundo de Reserva Especial e fixada a sua percentagem em 5% (cinco por cento).

Isto posto, o Sr. Presidente declarou que, em virtude da aprovação do item 2.º da Ordem do Dia, o artigo 21 dos Estatutos Sociais ficaria acrescido da letra d), com a seguinte redação: d) a percentagem de cinco por cento (5%) para a formação do Fundo de Reserva Especial.

Aprovada a redação da letra d) acrescentada ao artigo referido, o Sr. Presidente pôs a palavra à disposição dos presentes, e, como ninguém dela quisesse fazer uso, declarou suspensa a sessão pelo tempo suficiente para a lavratura da presente Ata em livro próprio e em 5 (cinco) vias avulsas de igual teôr. Reaberta a sessão foi esta Ata lida em voz alta e, depois de achada conforme, assinada por todos os Acionistas presentes.

Pôrto Alegre, 29 de dezembro de 1949.

Aloysio H. Schmidt
Bruno Zilles
Alcides Heck
Amalia Schmidt Zilles
Rena Sell
Lauro Jaeger
Waldemar Edgard Sperb
Sybilla Grin Flores
Antonio Reich

Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembléia, respectivamente, declaramos que esta Ata é cópia fiel da original lançada no livro competente, e que são autênticas as assinaturas acima.

Pôrto Alegre, 29 de dezembro de 1949.

Aloysio H. Schmidt
Presidente

Bruno Zilles
Secretário

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico que "Aloysio H. Schmidt S.A. — Comercial Varejista", com sede nesta capital, arquivou nesta secretaria sob número 87.152, por despacho da Junta em sessão de 6 de fevereiro de 1950, a ata de assembléia geral extraordinária, de seus acionistas, realizada em 29 de dezembro de 1949, na qual: a) propuseram um aumento em seu capital social; b) aprovaram a formação do Fundo de Reserva Especial e fixaram a sua percentagem em 5% (cinco por cento); c) alteraram o artigo 21 de seus Estatutos sociais. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Pôrto Alegre, em dez de fevereiro de mil novecentos e cincoenta. Eu, Sulema Casuano (Sulema Casuano), auxiliar desta repartição, a escrevi, conferi e assinei, e vai subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da M. M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 10 de fevereiro de 1950.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

LIVRAMENTO

Serios prejuizos causa a estiagem

Livramento, 14 (J. D.) — Tremenda seca assola nosso município, sendo já de vulto os prejuizos na lavoura e começam a ser notados na pecuaria. Depois de 4 meses de estiagem, veio ontem pequena chuva, continuando o tempo prometendo. Diversos incêndios em campo contribuiram para agravar mais a situação.

Melhoramentos: — A Prefeitura vem se esforçando por dotar a cidade de diversos melhoramentos.

Não cessa o trabalho de calçamento de ruas, estando atualmente todas as ruas centrais calçadas, continuando nos arrabaldes. Há dias foi posto em funcionamento mais um poço artesiano na Hidraulica, com grande produção, estando quase normalizado o abastecimento de água da cidade. No mês passado foi dada ao público a ponte sobre o arroio "Porteirinhas" e logo se fez notar a sua vantagem e necessidade com a inauguração na semana passada de uma linha diária de ônibus para Estação Pampeiro, passando por Palomas.

Conferências: — Encontra-se em nossa cidade tendo realizado interessante conferencia sobre a vida e a obra de Alceu Wamosy, o escritor e conferencista gaucho dr. Antonio Carlos Machado.

Tambem se encontra entre nos, tendo prometido uma palestra de natureza cívico-literaria o escritor Ubirajara Moreira.

Negócios rurais: — Terminada praticamente a safra de lãs, tendo havido preços jamais vistos, prenuncia-se mediocre a safra de gados. A Cooperativa de Carnes está matando, com mercado muito pessimista, e o Armour não promete nada. Parece que haverá sensivel queda nos preços, devido à desvalorização da libra.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Diretoria Geral dos Serviços Industriais

EDITAL Nº. 10

De ordem superior e em conformidade com a lei, convidamos os Srs. proprietários ou a quem diga respeito o assunto, a providenciarem sôbre a efetiva instalação domiciliária de água e de esgoto, às ruas abaixo discriminadas:

ÁGUA

1 — Est. da Cascata — da Av. Belém, 40 m em direção à rua Santiago Dantas.
2 — Rua Gen. Couto de Magalhães — da rua Dom Pedro II, 29 m em direção à rua Carlos Von Koseritz.
3 — Rua Felicíssimo de Azevedo — da rua Marquês do Pombal até o prédio n.º 1236.
4 — Rua Prof. Clemente Pinto — do prédio 1396 até 7,50 m além da 2.ª divisa do prédio 1389.
5 — Rua Visconde do Abaeté — da rua Humberto de Campos até 9,00 m além da 2.ª divisa do prédio 35.
6 — Rua Carlos Von Koseritz — da rua Américo Vespúcio até o prédio n.º 776.
7 — Rua Pedro Boticário — do prédio 358 até o prédio 372.
8 — Rua Felizardo — de 8,10 m aquem da primeira divisa do prédio 200 até 14,70 m além da rua Chile.
9 — Rua Surupá — entre rua Dr. Salvador França e Trav. Serafim Terra.
10 — Trav. Serafim Terra — a partir da rua Surupá 60 m em direção à rua Felizardo e 27,50 m em direção à Av. Bento Gonçalves.
11 — Rua Eduardo Chartier — a partir da 1.ª divisa do prédio 371, 16 m em direção a Est. da Pedreira.
12 — Av. Brino — do prédio 371 até 7,00 m além da 2.ª divisa do prédio 467.
13 — Rua João Dutra — entre as ruas Eça de Queiroz (antiga D. Adriana) e Dario Pederneiras.
14 — Rua 25 de Fevereiro — entre as ruas Padre Diogo Feijó e Av. Ceará.
15 — Av. Lajeado — da Av. Carlos Gomes até a rua Prof. Fritzgerald.
16 — Av. Bagé — da Av. Guaporé até o prédio 792.
17 — Av. Encantado — da Av. Palmeira até a Av. Pirapó.
18 — Av. Toropi — entre as Avenidas Bagé e Pirapó.
19 — Av. Guaporé — da Av. Soledade até Av. Iguassú.
20 — Av. Palmeira — da Av. Guarani à Av. Protásio Alves.
21 — Av. Protásio Alves — da Av. Palmeira até 43,00 m antes da Av. Montenegro.
22 — Av. Pirapó — da Av. Palmeira até 30 m antes da Av. Sinimbú.
23 — Rua Prof. Fritzgerald — da Av. Palmeira até Av. Lajeado.
24 — Av. Piratini — entre a Av. Guaporé e rua sem nome.
25 — Rua sem nome — da Av. Piratini até a Av. Taquari.
26 — Av. Taquari — da Av. Guaporé até 27 m antes da Av. Palmeira.
27 — Av. Soledade, da Av. Palmeira até Guaporé.
28 — Av. Carlos Gomes — da Av. Guarani até Av. Bagé.
29 — Av. Iguassú — do prédio 197 até Av. Guaporé.
30 — Av. Carneiro da Fontoura — da Est. do Passo da Areia até a rua Visconde de Pelotas.
31 — Rua Cristovam Pereira — da Est. do Passo da Areia até a rua Visconde de Pelotas.
32 — Est. do Passo da Areia — entre o prédio 1960 até 14 metros além do prédio 2178 (apenas o lado par).
33 — Rua João de Magalhães — da rua Cristovam Pereira até [illegible] m além da Av. Carneiro da Fontoura.
34 — Rua Brito Peixoto — de 30 m antes da rua Cristovam Pereira até 68,00 m além da Av. Carneiro da Fontoura.
35 — Rua Barão de Itaqui — da Av. Carneiro da Fontoura até 22,00 m além da rua Cristovam Pereira.
36 — Rua Silva Tavares — da Av. Carneiro da Fontoura até 25,00 m além da rua Cristovam Pereira.
37 — Rua Aparicio Mariense — da Av. Carneiro da Fontoura até 20,00 m além da rua Cristovam Pereira.
38 — Rua Manoel Vitorino — do prédio 276 ao prédio 508 (apenas o lado par).
39 — Rua sem nome, junto ao Colégio Cel. Aparicio Borges — trecho entre Cel. Aparicio Borges e rua Manoel Vitorino (apenas lado par).
40 — VILA DO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA
a) rua Ibirapuitã — da rua São Nicolau à rua Sertório.
b) rua Guaracapá — da Ibirapuitã à Av. Rio São Gonçalo.
c) rua Picuarí — da Ibirapuitã à Av. Rio São Gonçalo.
d) rua Piraiú — da Ibirapuitã à Av. Mena Barreto.
e) rua Sertório — da Ibirapuitã à Av. Mena Barreto, com exclusão do lado do Aeroporto.
f) Av. Rio São Gonçalo — da rua São Nicolau à rua Sertório.
g) Av. Mena Barreto — da rua São Nicolau à rua Sertório.
h) rua Camoatí — da Av. Mena Barreto à rua São Nicolau.
i) rua F — da rua Camoatí à rua São Nicolau.
j) rua Aceguá — da rua Piraiú à rua Camoatí.
k) rua São Nicolau — da Ibirapuitã à Av. Mena Barreto.
41 — BALNEÁRIO GUARUJÁ
a) rua Murá — tôda a extensão.
b) Av. Guarujá — tôda a extensão.
c) rua Jacipuia — tôda a extensão.
d) rua Olampi — tôda a extensão.
e) rua dos Gurnoas — da Av. Murá até a rua Jacipuia.
f) rua Jacunda — da Av. Murá até a rua Jacipuia.
g) rua Jacicema — da rua Jacunda até a rua Jacipuia.
h) Estr. da Serraria — da rua Murá até 90 m além da rua Jacipuia.
42 — Av. Guaiba — do Matadouro da Serraria até a rua Ipanema (situado no Balneário Ipanema).
43 — BALNEÁRIO IPANEMA
a) rua Cassino — da rua Guarujá até 55 m antes da rua Torres.
b) rua Leme — da Av. Guaiba até rua Cons. Xavier da Costa.
c) Av. Flamengo — da Av. Guaiba até a rua Xavier da Costa.
d) rua Leblon — da Av. Guaiba até a rua Cons. Xavier da Costa.
e) rua da Gavea — da Av. Guaiba até a rua Cons. Xavier da Costa.
f) Av. Tramandaí da rua Ipanema até rua da Gavea.
g) Av. Guarujá — da rua Ipanema até a rua Leme.
h) rua Torres, da rua Ipanema até rua Leblon.
i) rua Ipanema — da rua Torres até 50 m antes da Cons. Xavier da Costa.
44 — BALNEÁRIO GUAIBA
a) Av. Jardim — tôda a extensão.
b) rua das Laranjeiras — entre Av. Guaiba e rua Com. Castro.
c) rua Pirajá — da Av. Tramandaí até rua Com. Castro.
d) rua Comendador Castro, da Av. Guaiba até 180 m além da Av. Tramandaí.
e) Av. Tramandaí — da rua Pirajá 30 m em direção à rua da Gavea.
45 — BALNEÁRIO JUCA BATISTA
a) Av. Osvaldo Cruz — tôda a extensão.
b) rua Jacareí — tôda a extensão.
c) rua Rincão — da Av. Osvaldo Cruz, 82 m em direção ao Balneário Guaiba e 77 m em direção à rua Otelo Rosa.
d) Av. Tramandaí — da Av. Osvaldo Cruz, 96 m em direção ao Balneário Guaiba e 87 m em direção à rua Otelo Rosa.
e) rua Mampituba — da Estr. de Belém Novo até 74 m antes da Av. Tramandaí.
f) rua Dr. Pio Angelo — da Av. Osvaldo Cruz até o fim da rua em direção ao Balneário Guaiba.
46 — rua Otelo Rosa — da Av. Guaiba até o prédio 273.
47 — rua Ladislau Neto, tôda a extensão.

ESGOTO

48 — Av. Protásio Alves — entre a rua Vicente da Fontoura e o n.º 1258 inclusive, lado par.
49 — Av. Protásio Albes — a partir do n.º 2028 inclusive, até à Av. Taquara, lado par.
50 — Av. Bento Gonçalves — entre a rua Domingos Crescêncio e o n.º 318 inclusive, lado par.
51 — Av. Bento Gonçalves — a partir do prédio n.º 1030 à rua Luiz de Camões, lado par.
52 — Rua Santana — a partir do n.º 296 inclusive, até a Av. Jerônimo de Ornelas, lado par.
53 — Rua Gomes Jardim — entre a rua Vicente da Fontoura e a Av. Bento Gonçalves, ambos os lados.
54 — Rua São Luiz — entre as ruas Vitória e Maestro Mendanha, ambos os lados.
55 — Rua São Luiz — entre as ruas Vicente da Fontoura e Luiz de Camões, ambos os lados.
56 — Rua Bernardo Pires — entre as ruas Leopoldo Bier e Domingos Crescêncio, ambos os lados.
57 — Rua São Manoel — entre as ruas Leopoldo Bier e Euclides da Cunha, ambos os lados.
58 — Rua Leopoldo Bier — entre as ruas Santana e São Manoel, ambos os lados.
59 — Rua Mariano Ribeiro — a partir dos nrs. 209 e 212 até a rua São Manoel, ambos os lados.
60 — Rua Domingos Crescêncio — a partir dos nrs. 527 e 538 até a rua São Manoel, ambos os lados.
61 — Rua Domingos Crescêncio — entre as Av. Bento Gonçalves e João Pessoa, ambos os lados.
62 — Rua Vicente da Fontoura — entre as ruas Santana e São Manoel, ambos os lados.
63 — Rua Monsenhor Veras — entre as ruas Santana e São Manoel, ambos os lados.
64 — Rua Veador Porto — a partir do prédio n.º 69 até a rua São Manoel, ambos os lados.
65 — Rua Luiz de Camões — entre a Av. Bento Gonçalves e a rua São Manoel, ambos os lados.
66 — Rua Corte Real — a partir da rua Felipe de Oliveira até ao n.º 373 inclusive, lado impar.
67 — Rua Dona Laura (prolongamento) — a partir da rua Cel. Bordini até a rua José Zambecari, ambos os lados.
68 — Rua Candido Batista — a partir da rua Eng.º Alvaro Nunes Pereira até ao n.º 48 inclusive, ambos os lados.

Pôrto Alegre, 14 de fevereiro de 1950.

(as.) WALTER BOEHL
Eng.º Diretor Geral

Noticias Diversas

MOVIMENTO DAS CANTINAS DA L.B.A.

A Cantina n.º 1, situada no Posto de Serviço Social de São João, continuou no mês de janeiro o seu trabalho de assistência com a seguinte distribuição: total de crianças assistidas de 0 a 12 meses: 34; mamadeiras distribuidas: 3.207, com os seguintes tipos de dieta: Eledom — 108; Pelargon — 71; Ninho — 2.754; Nestogeno — 274; de 1 a 2 anos — 28. Total de rações — 693. Litros de leite — 594.500. Sub-nutridos matriculados: pré-escolares de 2 a 7 anos — 40; escolares de 7 a 12 anos — 9; dietas fornecidas — 846; litros de leite — 423; visitas 31. Cantina maternal: mães nutridas — 8; dietas fornecidas — 104; litros de leite — 52. Mantém ainda a L.B.A. a Cantina n.º 2, situada em Diretor Pestana, com o movimento seguinte: n.º de crianças assistidas — 24; mamadeiras distribuidas — 2.760.

«DIÁRIO TRABALHISTA»

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital o sr. Hélio de Abreu, chefe do gabinete do diretor da Agência Nacional e redator-chefe do «Diário Trabalhista», matutino que se publica naquela capital. A missão do jornalista Hélio de Abreu entre nós é de fazer a completa cobertura jornalística de tôdas as festividades programadas para a «Festa da Uva» de 1950, que se realizará em Caxias do Sul com início no próximo dia 25, acompanhando também de perto a visita que o Presidente da República, Gal. Eurico Gaspar Dutra, fará ao Rio Grande do Sul, naquela ocasião, como convidado especial para inaugurar a Vindima do corrente ano.

O TEMPO

Porto Alegre: (Das 16 horas de segunda às 21 horas de terça): Tempo: Em declínio. Chuvas intermitentes. Temperatura: Em declínio esta noite; Estável de dia. Ventos: Frescos do quadrante sul. (Das 21 horas de terça às 21 horas de quarta: bom); E. Rio Grande do Sul: Até 21 horas do dia 21: Tempo: Instável com chuvas, melhorando na zona sul e oeste. Temperatura: Declínio noite. Estável dia. Ventos: Frescos de sul a leste. E. Santa Catarina até 21 horas. Dia 21: Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: Em declínio. Ventos: Frescos do quadrante sul.

CURSO GRATUITO «FRANKLIN D. ROOSEVELT»

Acham-se abertas, até o fim do corrente mês as matrículas para o exame de seleção às 3.ª e 4.ª séries do Curso Gratuito «Franklin D. Roosevelt». Este curso, fundado há alguns anos, por um grupo de alunos da Fac. de Filosofia, hoje professores formados, muitos deles ainda colaborando no curso, tem dado ótimos resultados, desde o ano de sua fundação, quando apresentou um coeficiente de 96 por cento de aprovações até o ano passado, quando apresentou o maior coeficiente entre os similares. O exame de seleção conta de provas de matemática e portugues para a 3.ª série, acrescido de Francês e Inglês para a 4.ª. Inscrições e mais informações na Fac. de Direito, das 20 às 21 horas, todos os dias úteis. Avisa-se aos antigos alunos para renovar a matricula.

CAIXA DE CREDITO COOPERATIVO

O Governador do Estado recebeu comunicação do dr. Lafaiete Rezende, presidente da Caixa de Crédito Cooperativo, informando-o de que chegará a esta Capital dia 24 do corrente.

OBJETOS PERDIDOS NOS BONDES E ONIBUS

No escritório do trafego da Cia. Carris, sito a Av. João Pessoa n.º 319, acham-se a disposição dos seus proprietários os seguintes objétos achados nos bondes e onibus: DIA 14.2 — Um mólho de chaves do Diario de Noticias, achado pelo condutor 184, Evaristo Alves dos Santos; uma carteira Profissional de Celso Correa dos Santos, achada pelo pessoal das Oficinas; um guarda chuva, achado pelo condutor 170, Francisco Fernandes Costeira; uma correntinha com duas chaves, achada pelo mesmo condutor, no dia 15. DIA 15 — Dois pares de sapatos velhos, achado pelo pessoal das Oficinas. Foram entregues aos seus proprietários os seguintes objétos: Uma carteira Profissional, a srta. Eloi Terez Guimarães, residente à Vila Russa n.º 209; uma argola com seis chaves e um canivete, ao sr. Arthur O. Cabral, residente no Edificio São José, apartamento 61.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Atingido por um projetil, que lhe atravessou o craneo, teve morte instantânea

NAO FOI CRIME INTENCIONAL E TEVE ORIGEM EM UMA DISCUSSAO BANAL SÔBRE FUTEBOL — PROSTRADO POR VIOLENTO GOLPE, COM UMA ACHA DE LENHA NA CABEÇA — MENOR ATROPELADO A' RUA DA AZENHA — EXCEDERAM-SE NOS PRAZERES DE BACCHO E MOMO — OUTROS FATOS

Por questões banais, ocorreu, na madrugada de sábado para domingo, no local denominado «Aberta dos Morros», 6. distrito desta Capital, um conflito que veio a ocasionar a morte de um cabo do Exército. Aproximadamente às 4 horas da madrugada de domingo, defronte ao salão do Gremio Esportivo Aberta dos Morros, onde se realizava um baile, reuniram-se diversos rapazes a discutir assunto de futebol profissional. Entre êles, encontravam-se Osvaldo Kuntzler e o cabo do Exército, Waldemar Wess, pertencente ao 2. R. C. M. Entre Waldemar e Osvaldo a discussão acirrou-se, degenerando em luta corporal. Amigos de Osvaldo, que se achavam perto, sabendo que o guarda civil Paulino José Lipert, de n. 230, se achava participando do baile, foram até este pedir providências para que pusesse um ponto final no conflito. O guarda no entanto, não foi bem recebido pelo cabo, que se rebelou, desafiando-o. O guarda procurou com serenidade apaziguar os ânimos, fazendo com que o cabo se acalmasse. Este, porem, foi até uma caminhonete da qual é motorista e que se achava estacionada nas proximidades, e de lá tirou uma adaga, investindo contra o guarda. Paulino, vendo-se atacado, sacou do revolver e fez um disparo, segundo afirma, para intimidar o cabo. Foi porém, infeliz e o projetil atingiu Waldemar na testa, tendo o orifício de saída na nuca. O cabo teve morte instantânea, caindo ao solo sem vida. O fato foi avisado ao destacamento policial, tendo sido o guarda detido e conduzido ao plantão da RCP, bem como diversas testemunhas. O corpo da vitima foi transportado para o Necrotério do Instituto Médico-Legal.

PROSTRADO COM UM GOLPE DE ACHA DE LENHA NA CABEÇA

Deu entrada, no Hospital de Pronto Socorro, à noite de domingo, em estado grave, João Dias Filho, residente à Vila São Gabriel, casa 5. Segundo conseguiu apurar nossa reportagem, João Dias Filho foi agredido com uma acha de lenha, na cabeça, pelo proprietário de um bar, no qual se encontrava, sito nas proximidades de sua residência. A vitima não pode prestar declarações devido ao estado em que se encontrava. O fato ocorreu cerca das 23,45 horas, e a policia está procedendo diligência a fim de colher maiores detalhes.

MENOR ATROPELADO A AVENIDA JOÃO PESSOA

As 7,10 horas de ontem, trafegava pela avenida João Pessoa, em direção à rua da Azenha, o elétrico da linha «Duque», que estava sendo inspecionado, dirigido pelo motorneiro Deoclides Feliciano Saraiva. Nas proximidades do Abrigo Dias da Cruz, surgiu à frente do veículo o menor Darcy José Rodrigues, que procurava atravessar a rua. O motorneiro não teve tempo de suster o elétrico, sendo o transeunte colhido e jogado à distância. O menor Darcy foi transportado até o HPS e medicado, sendo recolhido à sua residência. A pequena vitima é filho do sr. Lucindo Rodrigues, residente à rua Paulino Azurenha n. 21, e conta 13 anos de idade.

EXCEDERAM-SE NOS PRAZERES DE BACCHO E MOMO

Durante o primeiro dia de Carnaval, foram detidas e recolhidas ao xadrez as seguintes pessoas que, alcoolizadas, promoviam desordens em locais diversos na capital: Paulino Goulart Ferreira, residente à rua Joaquim Nabuco n. 451; João Guilherme de Souza, morador à mesma rua n. 273; Maria Rosa da Silva, residente à rua D. Otilia n. 119; Solange do Amaral, morador à rua José de Alencar, 350; Osvaldo Breda, residente à av. Lajeado n. 191; Ana Teixeira de Chagas, residente à rua Cel. Timoteo n. 103; Herminio Alves Borges, morador à rua Corte Real n. 1064; João Newton Barbosa, residente à Praia de Belas n. 494 e Arnaldo Silva Filho, morador à rua Anita Garibaldi n. 2486.

OS LADRÕES ENTRARAM NO PREDIO COM CHAVES FALSAS

Utilizando-se de chaves falsas, os larapios conseguiram penetrar no

(Continúa na 6. pág.)

Use diariamente dois cálices de Bitter Águia puro para nunca sofrer do estomago

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Águia puro.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAÚDE — SAMS

ESCOLA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

HOSPITAL SÃO PEDRO

EXAME DE SELEÇÃO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Diretor da Escola Profissional de Enfermagem do Hospital São Pedro, faço público a quem interessar que a inscrição de candidatos no exame de seleção, a realizar-se em março de 1950, será feita durante o mês de fevereiro corrente, sendo exigido, no áto, a apresentação de documentos comprobatórios de nacionalidade brasileira e de quitação militar.

Os candidatos deverão vir munidos, ainda, de 2 fotos tamanho 3 x 4.

Os demais documentos, tais como: Atestado de vacina, de idoneidade moral, de isenção de culpa e laudo de inspeção de saúde serão apresentados, após os exames, apenas pelos candidatos que conseguirem classificação nas respectivas provas.

PROGRAMA PARA EXAME

PORTUGUÊS — (Escrito e Oral) — Leitura. Ditado. (Ortografia moderna). Análise gramatical. Redação. Substantivo. Adjetivo, Pronome e Verbos regulares e irregulares.

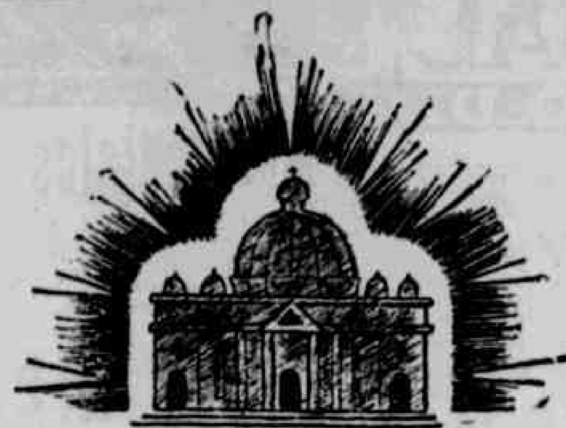
ARITMÉTICA — (Escrita e Oral): 4 operações de inteiros. Frações Decimais e Ordinárias. Sistema métrico. Problemas.

GEOGRAFIA — Noções.

HISTÓRIA NATURAL — Noções.

Secretaria da Escola Profissional de Enfermagem do Hospital São Pedro.

IANDYRA GOULART BELLAGUARDA
Secretária



PEREGRINAÇÃO A ROMA

PELO NAVIO ITALIANO "COLUMBIA" (18.000 TONELADAS)
3.ª CLASSE, CAMAROTE E 1.ª CLASSE TURISTA

SEMANA SANTA EM ROMA

POPULAR: 3.ª Classe Simples .... Cr$ 15.600,00
3.ª " Camarote .... " 16.400,00
1.ª " Turista .... " 20.100,00

TUDO INCLUIDO

DIA 13 DE MARÇO .... SAIDA DE SANTOS
" 14 " " .... " DO RIO
" 15 " " .... " DE RECIFE
" 30 " " .... CHEGADA EM NAPOLES

30 DE MARÇO ATE' 23 DE ABRIL: Visita de Napoles — Capri — Roma — Assis — Florença — Pisa Pádua — Veneza — Milão — Gênova.

23 DE ABRIL EMBARQUE AO BRASIL — Facultativo: França-Portugal — França-Portugal-Espanha — França-Suiça-Bélgica-Holanda-Inglaterra-Portugal.

ORGANIZADA PELA

Paróquia "Casa Na. Sa. da Paz"

Rua Visconde de Pirajá n.º 351 — RIO DE JANEIRO

EXECUÇÃO DAS
ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS DE VIAGENS E TURISMO

TOUR ATLANTICA/HOTEL PLAN

Rua México n.º 21 — 13.º Andar — Grupo: 1301
Caixa Postal, 4951 — RIO DE JANEIRO



RIO (BRASIL)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

AGENCIA CONTINENTAL DE TURISMO

Avenida Borges de Medeiros n.º 606
Fones: 9-1679 e 9-2819
PORTO ALEGRE



ZUERICH (SUIÇA)

Urgência para o novo código de vencimentos e vantagens dos militares

REVELADO, PELO SR. EUCLIDES FIGUEIREDO, QUE O ANTEPROJETO PRESIDENCIAL DISPONDO A RESPEITO, DEPOIS DE TRANSITAR NAS COMISSOES, FOI RECAMBIADO A'S MÃOS DO CHEFE DO GOVÊRNO — SOLICITADA AOS DEPUTADOS UMA INICIATIVA A RESPEITO

RIO, 20 (Asp.) — O sr. Euclides Figueiredo, na oportunidade da discussão, ontem, na Câmara dos Deputados, do projéto nº 1.317, fêz diversas considerações sôbre a necessidade de um novo Código de Vencimentos e Vantagens dos militares. Foram as seguintes as suas palavras:

«Segundo o Código de Vencimentos e Vantagens, em vigência no Exercito, (dec.-lei nº 2.186, de 18 de maio de 1940), vinha sendo paga aos militares de terra da guarnição federal de Campo Grande, Estado de Matto Grosso, por ser considerado localidade de vida cara, a gratificação adicional de 20% da mesma forma porque a percebiam os da fôrça aérea, até que, a 16 de janeiro de 1942, o govêrno interveio com o decreto nº 8.560, suspendendo tal vantagem sòmente para aquêles. Criou-se, desde então, uma diversidade de tratamento, em desrespeito do Estatuto dos Militares que estabece vencimentos e vantagens iguais para os militares do Exército, Marinha e Aéronautica, quando se encontrarem no desempenho de funções ou cargos equivalentes». (Dec.-lei nº 9689 de 2 de setembro de 1946, artigo 43).

Em consequência são numerosos os oficiais e praça que requeram e vêm requerendo, ao sr. Ministro da Guerra, o pagamento da vantagem, que lhes é devida desde 1 de Janeiro de 1942. Tais requerimentos amontoam-se hoje na Secretaria da Guerra, pois num dêles, encaminhado à presidência da República, com circunstânciada exposição de motivos, a 14 de abril de 1948, exarou o chefe do Estado êsse despacho — promissor, sem dúvida, mas protelatório — «Aguarde-se a promulgação do novo Código de Vencimentos e Vantagens». Mas não é preciso esperar pelo novo Código. Basta dar obediência ao vigente e considerar os militares daquela guarnição como igualmente merecedores de tal acréscimo de proventos, tanto os do Exército, como os da Aéronautica.

Sei que se processam no Ministério da Guerra, sob o impulso do critério do ilustre titular da pasta, mas não integralmente, isto é, com retroatividade a 1º de janeiro de 1942, mas com aplicação a começar dos tempos atuais, como se aos militares que por lá passaram privações, nesse interregno de sete anos, não se reconhecesse o direito de ressarcimento de prejuizo.

Aliás, tais providências, que não corrigem quanto ao passado, vêm corroborar no reconhecimento, pelas autoridades administrativas da Guerra, do acêrto com que o meu eminente colega Dolor de Andrade e eu, andamos em sugerir ao Congresso, em lei insofismavel, a medida justa, que ora aqui defendendo. Que venha qualquer ato ministerial, corrigindo o êrro de agora para o futuro, mas que se não se argumente, com isso, que o projéto de lei está prejudicado. Demais, eu não sei, sr. presidente, que fôrça terá êle para derrogar um decreto firmado pelo chefe do Executivo.

Cumpre, agora, notar que o novo Código de Vencimentos e Vantagens, que o exmo. sr. presidente da República mandava aguardar, pelo interessados, no seu despacho de 1º de abril de 1948, está no Palácio do Catete, desde de 29 de dezembro daquêle ano, para onde foi remetido com o ofício de número 1.999, da Câmara de Deputados. E foi para lá — creio — por voto da Comissão de Finanças, suponho que provocado pelo o ilustre lider da maioria. E, lá ficou e jaz, parece que esquecido, apesar de reclamado daqui desta tribuna, pelo nobre deputado Osório Tuiuti, a 6 de junho do ano passado, e em requerimento dirigido à Mesa. E, creio ainda haverá de jazer, até não sei quando, a despeito dos esforços que venho, também eu, dispendendo para tê-lo novamente em debate na Casa. Em reunião recente da Comissão de Segurança Nacional, tive oportunidade de requerer fôssem solicitadas a V. Excia., sr. Presidente providências nesse sentido.

A historia desse Código é velha e talvez esteja esquecida por muita gente. Convém lembrá-la. Foi em 1947, precisamente, a 14 de outubro, que, depois de estudar, com vários camaradas do Exército, as condições precárias de vida, em que se debatiam os oficiais e praças das Fôrças Armadas, em virtude do encarecimento de todos os artigos necessários à sua manutenção em serviço ativo apresentei à Câmara dos Deputados um projéto para o qual colhi, logo de pronto, as assinaturas de mais de 12 colegas, modificando certas disposições da lei então em vigor que ainda e essa cuja renovação prometeu o exmo. sr. presidente da República no seu despacho de abril de 48. Minha proposição, que tomou o nº855 de 47, despertou geral interêsse nas classes armadas, a tal ponto que, só do Clube Militar, sairam para as guarnições dos Estados, 6.000 exemplares de folhetos que reproduziu o avulso da Câmara. Minha justificação não deixou dúvida quanto à precária situação financeira do militar perante o custo da vida e os encargos inerentes ao exercício da profissão, que ainda mais a oneram. Com uma linguagem objetiva, apresentei também quadros e gráficos que impressionaram. Compareci as Comissões de Justiça e de Finanças, para defender a minha iniciativa: debati o assunto pela imprensa, mostrando como era chocante, humilhante, mesmo tal situação para o prestigio de uma classe, que primordialmente se deve recomendar a Nação pela correção, limpeza o ganho com que se haveria de apresentar sempre a seus olhos. Foram numerosos — quase incontáveis, posso dizer — as cartas, telegramas e manifestações de tôda sorte, que recebi em aplausos, de todos os recantos do pais Militares das mais longinquas guarnições, como da Capital Federal, apressaram-se em trazer-me palavras de agradecimento e encitamento. Organizou-se até uma comissão de oficiais para uma homenagem especial que se faria no Clube Militar, a qual — importa declarar — recusei de imediato, sob a ameaça de que cessaria todo o trabalho que estava desenvolvendo.

Não faltaram igualmente, palavra de encorajamento dos exmos. srs. ministros da Guerra e da Aéronautica, como também de tôda a imprensa carioca. Estavam as coisas neste pé, vitoriosa, não é demais afirmar, a idéia, quando intervêm o exmo. sr. presiden-

(Continua na 6.ª pag.

TRANSPORTADORA AMERICANA

AGENTES DA

"TRANSPORTADORA SARANDIENSE LTDA."

Rua Cel. Vicente, 146 — Fône: 8858

PORTO ALEGRE

Rapidez - Comodidade - Segurança - Economia

CONSULTE NOSSOS PREÇOS TELEFONANDO PARA 8858

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 21—2—1950 — N.º 925

CARNAVAL

Há muito que o carnaval deixou de ser uma festa de alegria. E' hoje algo de puramente pagão, ocasião de excessos condenáveis e de abusos que precisam ser reprimidos.

As "folias" que, contra todo o bom senso, começam meses antes da época, avançam quaresma a dentro, num desrespeito ao espírito dêsse tempo e à lei divina. Excedem-se por começarem cedo demais e por findarem demasiado tarde.

Os excessos físicos e morais que se praticam durante o carnaval são inumeráveis e não escapam à percepção do simples observador. Mas, se de fácil verificação êsses excessos, nem sempre o são suas dolorosas consequências, pois, além da decadência física da raça, manifestam-se na perda da honra, da inocência, na queda da moral privada e pública, no prejuízo à educação da infância.

O carnaval é uma loucura. Deixa-se o trabalho por dias inteiros, para a entrega total aos "folguedos", sem nenhuma morigeração, sem atenção às intempéries do tempo.

Parece que o carnaval é algo de que depende a salvação da pátria. Entretanto, quanto ganharia a nação, se ele não existisse, ou, ao menos, se não fosse como é!

Dentre os muitos crimes que se cometem no carnaval, deve-se destacar o dos pais que permitem que menores, de tenra idade até, se fantasiem, frequentem bailes infantis ou andem pelas ruas, misturados com os "foliões". Inicia-se, assim, a perda da inocência dos pequeninos, que se vai refletir profundamente no futuro desenvolvimento de suas personalidades. É, aliás, de estranhar que as autoridades competentes não tenham tomado as providências cabíveis para impedir, por exemplo, os blocos de menores fantasiados em pleno carnaval.

O carnaval é, hoje, ocasião de excessos e abusos, que afetam a raça, a moral, ameaçam a família e a sociedade.

Dos chefes de família, dos pais e das mães conscientes de suas tarefas depende a defesa da infância, da mocidade, das novas gerações, face aos perigos que advêm das "tristes alegrias" destes dias.

As verdadeiras alegrias não são as marcadas à cadência de sambas e marchas. Para os pais e mestres, as maiores são as do dever cumprido e, para a mocidade, as de uma formação equilibrada, moralmente integral e cristãmente humana.

MEMENTO HOMO...

Os devotos do "Nada", que se esforçam por acreditar que a vida se reduzirá, enfim, a um esfarelamento total, assim como nuvem de pó levantada pela vertiginosa corrida da existência, saboreiam com um paladar materialista estas palavras que a Igreja, na Quarta-feira de Cinzas, pronuncia ao riscar uma cruz na fronte de cada homem: Lembra-te, homem, que és pó e em pó tornarás... E citam também com gosto niilístico as palavras com que Vieira começa um notável sermão de Cinzas: Esta vida é um círculo de pó a pó...

Todos estes futuros cochichadores com o "Nada" satisfazem-se apenas com a sonoridade destas frases, e pouco se importam com o seu conteúdo...

Mas os que não só vêem as cinzas como também as recebem, sabem perfeitamente que somos barro plasmado por mãos divinas, e que jamais devemos esquecer, rolando na poeira deste mundo, que a nossa vocação é retornar para o regaço dêAquele que nos soprou a vida... — A. A.

SONETOS BIBLICOS

1.ª PARTE: ANTIGO TESTAMENTO

De FREI LUIZ MARIA DE TOMAZ FLORES, O. M. Cap.

3. ADÃO (Gen., cap. II)

Deus fez Adão assim, desta maneira:
Amoldou-o de barro com a mão
E com sua divina inspiração,
Lhe deu, com a alma, a vida verdadeira.

E Adão, do mundo conhecido então
Foi feito rei e conhecia inteira
A natureza, desde a corriqueira
Ervinha aos grossos troncos do sertão.

E em o servindo os animais ferozes,
De tarde vinha Deus com êle ter,
Passando, assim, os dias em santa paz.

Um dia, porém, lhe disse Deus: "Não ouses
Comer da planta sede do saber,
Porque comendo dela, morrerás".

4. (EVA (Gen. II)

Viu Deus que tudo estava terminado;
Achou, porém, que Adão não poderia
Viver sòzinho, assim, sem companhia.
E resolveu fazê-lo acompanhado.

E sucedeu que enquanto Adão dormia
Tirou uma costela do seu lado,
Tendo com ela a Eva fabricado,
Que sempre companheira lhe seria.

Adão, em vendo essa mulher formosa,
A amou constante e veementemente,
Correspondendo-lhe Eva carinhosa.

Não conheciam ciume e permanente
Era a felicidade, e em mar de rosa
Viviam ambos inocentemente.

VIDA CATÓLICA

Maratonistas catequéticas

Acabam de regressar do Rio de Janeiro, onde participaram de reuniões que congregaram todos os centros catequéticos, as Maratonistas Catequéticas do Rio Grande do Sul e que na capital do país foram alvos das mais carinhosas manifestações por parte das associações religiosas. O organizador no Rio Grande do Sul das Maratonas catequéticas foi o rv. Sergio Raupp e que por intermédio do «JORNAL DO DIA» agradece, mais uma vez as atenções com que a delegação gaúcha foi cumulada durante sua estada no Rio de Janeiro. Em 1950, realizar-se-á nova concentração de Maratonistas Catequéticas no Rio de Janeiro, devendo todas as interessadas procurar informar-se a respeito com Monsenhor Helbert Câmara.

INCREMENTO DAS ATIVIDADES BIBLICAS NA SUISSA

A Associação Católica Bíblica da Suissa publicou recentemente novos folhetos da coleção «Esquemas Bíblicos», contendo indicações importantes para conferências, práticas e círculos de estudos sôbre as Sagradas Escrituras. Entre os trabalhos da referida Organização Católica conta-se tambem, um folheto em sete capítulos, que já alcançou a segunda edição, e é destinado especialmente, aos Circulos de Estudos Bíblicos, organizados em quase tôdas as paróquias e colégios; o título deste util folheto é «As Tardes Bíblicas Católicas, sua natureza e sua forças». (Asp — Rio).

*

O DOMINGO DA BIBLIA NA ESPANHA

Na maioria das Dioceses Espanholas já se comemora a...

(Continúa na 5.a página)

COMPANHIA DE SEGUROS "PORTO ALEGRENSE"

Relatório da Diretoria e Balanço Geral — Exercício de 1949

Srs. Acionistas.

Vimos apresentar ao vosso exame e apreciação, em desempenho de nossas atribuições, contas da nossa gestão dos negócios desta Companhia, no exercicio de 1949.

Em 22 de março do ano em referência, submetemos à Assembléia Geral Extraordinária de nossos acionistas um projeto de reforma de estatutos que, unânimemente aprovados, pela mencionada Assembléia, foram submetidos, de conformidade com a lei, à decisão do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, tendo sido sancionados, com pequenas alterações, pelo Decreto n.º 27.316 do Govêrno Federal, em 25 de novembro do mesmo ano. As modificações constantes do referido Decreto foram ratificadas em Assembléia Geral Extraordinária de 29 de janeiro de 1950.

Nos novos estatutos foi criado um Fundo de Reserva Especial, destinado, quando atingir a soma de um milhão de cruzeiros, a constituir o patrimônio inicial de uma instituição de assistência aos funcionários da Companhia e respectivas famílias, e que se denominará Fundação Manoel Leite Rangel, em homenagem ao inolvidavel diretor, falecido em 1947, a cuja memória sempre rendemos o preito de nossa saudade e gratidão.

O prazo de duração da Companhia, que terminava em 1958, foi prorrogado para 1978. Não foi efetuado aumento de capital em vista de, conforme dissemos em relatório anterior, estarmos aguardando um novo regulamento de seguros, cujo projeto tramita na Camara dos Deputados.

Em setembro do ano em relato, realizou-se em San Remo, na Italia, um congresso internacional de seguradores que reuniu avultado número de diretores e representantes de Companhias de seguros européias. As resoluções, de ordem técnica, tomadas nesse congresso, foram de relevante utilidade, sendo que nossa Companhia fêz-se representar pelo Sr. J. Trevisan, de São Paulo.

O contato mantido com diversas personalidades do seguro europeu, proporcionou-nos uma visão mais ampla dos negócios internacionais de resseguro e a oportunidade de entendimentos, para eventuais negócios, com importantes companhias estrangeiras.

As carteiras que deram melhores resultados foram as de seguros contra fogo e acidentes pessoais. As operações de seguros de automóveis que, em anos anteriores, tiveram um coeficiente de lucro acima do presumível, neste exercicio apresentaram deficit.

Entre a receita e a despesa, depois de constituidas tôdas as reservas exigidas por lei, resultou o saldo de Cr$ 848.509,35, que aplicamos, de conformidade com os estatutos, da seguinte forma:

Dividendos	Cr$ 200.000,00
Porcentagem da diretoria	Cr$ 142.278,40
Fundo Beneficente dos Funcionários	Cr$ 9.483,15
Fundo de Bonificações	Cr$ 496.747,70

Pelos Fundos Beneficente dos Funcionários e Bonificações, foi despendida em assistencia médica, farmacêutica e operações cirúrgicas com funcionários da Companhia, e membros de suas famílias, a importancia de Cr$ 62.220,90.

Os títulos de renda de nossa emprêsa, foram acrescidos de quatro mil e cinco partes beneficiárias do Banco Nacional do Comércio. Sobem a sete mil e dez as ações e partes beneficiárias que a Pôrto Alegrense possui do mencionado Banco.

Obteve esta Companhia ganho de causa na questão de retomada do prédio, referente à sua propriedade, à rua dos Andradas n.º 1272, em acórdão do Supremo Tribunal Federal, de 9 de dezembro.

No presente exercicio foram lavrados nove têrmos de transferência, representando trezentas e setenta e uma ações e meia.

Cumpre-nos, mais uma vez, destacar aqui os excelentes serviços de nosso representante no Rio de Janeiro, Banco Boavista Maior S. A. que, com elevado critério, tem desenvolvido os nossos negócios naquela praça.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores — funcionários, agentes e corretores neste e em outros Estados — a sua eficiente colaboração.

Aos Srs. segurados externamos, também, os nossos agradecimentos pela confiança que nos dispensaram.

Nas linhas precedentes registramos as principais informações que julgamos dignas de transmitir-vos; entretanto, quaisquer outros esclarecimentos vos serão dados, desde que os soliciteis.

Pôrto Alegre, 7 de fevereiro de 1950.

(Ass.) R. LEITE RANGEL
ARTHUR JAEGER
Diretores

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1949

Código	ATIVO	
2111	Imóveis	1.742.556,20
2121	Móveis, Máquinas e Utensílios	90.537,45
2141	Almoxarifado	77.854,23
3211	Títulos da Dívida Pública Interna Federal	197.217,50
3212	Títulos da Dívida Pública Interna Estadual	200.594,50
3216	Ações de Sociedades Anônimas	1.434.078,[illegible]
3217	Ações do I. R. B.	46.171,86
3221	Empréstimos Hipotecários	179.203,80
3231	Instituto de Resseguros do Brasil c/Ret. Reservas	211.148,95
3232	Instituto de Resseguros do Brasil c/Movimento	87.231,15
3234	Agências e Sucursais	2.505.599,15
3235	Agentes e Corretores	54.325,80
3239	Contas Correntes	890.173,05
3241	Apólices em Cobrança	644.948,75
3242	Salvados	77.485,85
3298	Rendas a Receber	473.687,70
3296	Cauções — Luz e Fôrça	1.330,05
3299	Títulos a Receber	47.193,55
3798	Devedores Diversos	73.254,90
3259	Predial de Lucca S/A	152.618,50
3511	Depósitos Bancários	611.537,40
3521	Valores em Caixa	25.146,95
3411	Depósitos Judiciais	7.073,95
5811	Tesouro Nacional c/Dep. Títulos	370.000,00
3821	Ações em Caução	30.900,50
3899	Valores Caucionados	584.000,00
		10.618.267,70

Código	PASSIVO	
4111	Capital	1.500.000,00
4211	Reserva de Riscos não Expirados	1.703.808,40
4221	Reserva de Sinistros a Liquidar	480.747,80
4231	Reserva de Contingência	451.992,90
4241	Fundo de Garantia de Retrocessões	730.000,00
4298	Fundo de Garantia de Capital	300.000,00
4299	Reserva de Prêmios a Receber	377.825,10
4331	Impôsto s/o Prêmio a Recolher	184.388,70
4332	Selo por Verba a Recolher	82.125,15
4333	Impôsto de Bombeiros a Recolher	8.548,85
4398	Dividendos n/Reclamados	17.620,00
4499	Fundo de Bonificações	2.555.439,30
4499	Porcentagem da Diretoria	142.278,40
4136	Dividendos	300.[illegible]
4498	Fundo Beneficente dos Funcionários	9.483,15
4911	Títulos Depositados	200.000,00
4921	Diretoria c/Caução	30.000,00
4999	Hipotecas	221.000,00
		10.618.267,70

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1949

(ass.) R. LEITE RANGEL, A. I. I. A.
ARTHUR JAEGER
Diretores

(ass.) JOAO SCHARNBERG
Guarda-Livros
C. R. C. R. S. n.º 1.238

Demonstração da Conta - Lucros e Perdas

Código	DEBITO	
1111	Prêmios Cancelados de Seguros	281.549,55
1118	Prêmios de Resseguros no I. R. B.	1.991.490,20
1121	Comissões de Seguros	2.939.708,10
1125	Comissões de Retrocessões	377.213,95
1138	Contribuições a Consórcios	34.047,55
1211	Sinistros de Seguros	1.142.282,05
1212	Sinistros de Retrocessões	106.807,10
1291	Despesas c/Sinistros de Resseguros	18.249,70
1292	Despesas c/Sinistros de Retrocessões	4.330,35
1311	Reserva de Riscos não Expirados de Seguros	1.709.875,05
1321	Reserva de Sinistros a Liquidar	405.737,10
1411	Honorários da Diretoria	64.000,00
1412	Ordenados	441.705,45
1413	Gratificações	101.586,05
1418	Quota de Previdência	54.641,30
1422	Impostos e Taxas	302.705,93
1423	Luz, Fôrça e Telefones	77.347,55
1424	Material de Consumo	58.781,45
1425	Assinaturas & Contribuições	8.515,15
1431	Inspeções de Riscos, Conduções e Viagens	272.489,70
1441	Portes & Telegramas	72.669,20
1451	Publicações e Propagandas	40.090,50
1455	Conselho Fiscal	16.000,00
1456	Despesas Diversas	479.074,40
1458	Despesas do Departamento de Automóveis	191.801,55
1459	Despesas do Depart.º Ac. Pessoais	109.781,45
1711	Despesas Bancárias	4.676,00
1731	Despesas c/Títulos	1.558,90
1771	Despesas com Imóveis	45.445,99
1871	Depreciação — Móveis e Utensílios	72.654,45
1898	Reserva de Prêmios a Receber	277.875,50
1899	Ajustamentos de Reservas I. R. B.	45.828,45
1898	Perdas Eventuais	18.314,80
1900	Porcentagem da Diretoria — Art. 4.º dos Estatutos	142.278,40
1900	Fundo Beneficente dos Funcionários — Art. 4.º dos Estatutos	9.483,15
1900	Fundo de Bonificações — Art. 4.º dos Estatutos	496.747,70
1900	Dividendos — Art. 4.º dos Estatutos	800.000,00
		15.263.653,55

Código	CREDITO	
2111	Prêmios de Seguros	8.873.458,85
2112	Prêmios de Retrocessões	1.427.416,45
2118	Prêmios Cancelados de Resseguros no I. R. B.	34.309,00
2123	Comissões de Resseguros no I. R. B.	452.491,70
2213	Recuperações de Sinistros de Resseguros no I. R. B.	824.970,10
2311	Reserva de Riscos não Expirados de Seguros	1.478.434,80
2321	Reserva de Sinistros a Liquidar	430.606,40
2511	Juros Bancários	41.447,95
2521	Juros de Títulos	214.841,35
2531	Aluguéis de Imóveis	149.730,00
2543	Juros de Empréstimos Hipotecários	18.631,00
2581	Juros s/Re. de Reservas I. R. B.	11.488,95
2611	Participações I. R. B.	14.048,00
2698	Reserva de Prêmios a Receber	383.087,20
2698	Produto de Apólices	37.444,70
2699	Eventuais	781.312,00
2699	Fundo de Multas Aperfeiçoamento Técnico	3.188,10
2699	Fundo de Multas Aperfeiçoamento Transportes	272,00
		15.263.685,90

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1949

(ass.) R. LEITE RANGEL, A. I. I. A.
ARTHUR JAEGER
Diretores

(ass.) JOAO SCHARNBERG
Guarda-Livros
C. R. C. R. S. n.º 1.238

Parecer do Conselho Fiscal

No desempenho das funções de membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Pôrto Alegrense, fizemos, hoje, o exame das contas de sua administração, correspondente ao ano social findo em 31 de dezembro de 1949.

Lemos com a devida atenção o relatório da diretoria e balanço, cujos algarismos conferem rigorosamente com a respectiva escrituração.

Examinamos acuradamente tôdas as verbas de receita e despesa, bem como a distribuição de lucros.

Cumpre-nos declarar que encontramos tudo na mais perfeita ordem e exatidão; somos, pois, de parecer e propomos que sejam aprovadas as contas e todos os atos da diretoria, concernentes ao ano de 1949.

E propomos, igualmente, um voto de louvor à diretoria, extensivo aos demais funcionários da Companhia.

Pôrto Alegre, 8 de fevereiro de 1950.

(Ass.) MARIO GILBERTO MARIATH
JACY VALLE SOARES
VICTOR COUSSIRAT DE ARAUJO

Notas de Arte

MUSICAS ESQUECIDAS

Copyright do S. F. I. — Especial para "JORNAL DO DIA"
Por RENE' DUMESNIL

Foi criada, em Paris, uma associação que acaba de dar o primeiro concêrto com um sucesso retumbante. Ela tem por titulo "Músicas esquecidas" — um nome que, em duas palavras, basta para definir o seu objetivo e, ao mesmo tempo, o seu programa. Sob a presidência do Sr. Marc Pincherle, o eminente musicólogo a quem devemos, entre outros notáveis trabalhos, dois volumes, recentemente publicado, sôbre Vivaldi, a sociedade agrupa uma vintena de pessoas que, todas elas, contribuiram e muito para a ressurreição das obras-primas antigas. Alguém, talvez mal informado a respeito dos trabalhos de musicologia, julgue que a tarefa seja fácil e que para reviver obras que não mais são tocadas basta inscrevê-las num programa de concêrto e confiar a sua execução a um regente qualificado. Com efeito isso seria muito simples. A dificuldade começa, porém, quando verificamos que essas obras-primas, cujos titulos sabemos, e que mereceram os aplausos dos contemporâneos, na sua maior parte, só existem em estado de manuscritos amortalhados no fundo dos arquivos e bibliotécas.

E' preciso, antes de mais nada, achá-las; depois, decifrá-las, restaurar os baixos que, quase sempre, são cifrados; é necessário dispô-las em partitura, pois, durante muito tempo, era uso gravar apenas em partes separadas as peças instrumentais ou vocais, mesmo as mais complicadas, e êsse costume perdurou até os primeiros 60 anos do século XVII. Em todo caso, mesmo quando eram gravadas, as partituras só continham o "baixo continuo", e deixavam aos músicos da orquestra o cuidado de interpretá-lo — o que, nem sempre, ia em ordem. Foi aliás para pôr têrmo à fantasia dos improvisados que os compositores resolveram escrever as suas partituras in extenso.

Nas obras anteriores ao século XVI, e sobretudo quando se trata de peças para citara ou cravo, encontramos notações designados pelo nome de solfa. Cada pais tinha os seus instrumentos e as suas solfas.

Algumas delas empregavam letras, outros simples algarismos. Frescobaldi, que morreu em Roma em 1643 e foi um dos maiores mestres da música de órgão, escreveu numerosas obras numa pauta de onze linhas com as três claves. Ler certas solfas é tão complicado como decifrar hieroglifos e foi a dificuldade dessas leituras que criou a expressão "donner de la tablatur" para significar "suscitar embaraços".

Além dessas dificuldades materiais, a exumação das obras antigas apresenta, outras vezes, problemas não menos complicados. Uma das peças que obtiveram o mais vivo triunfo no recente concêrto das "Músicas esquecidas", foi um "Concêrto em ré maior" de Vivaldi, para dois violinos e orquestra de cordas: Desde mais de oito séculos que não era tocado, pelo fato de se achar "enterrado" num album de peças de diversos mestres italianos, gravado em Amsterdam por um editor obscuro, Witvogel, e porque, dêsse album, só restavam dois ou três exemplares dos quais havia encontrado o rasto. Ora, êsse concêrto certamente uma das últimas produções de Vivaldi, resume as suas experiências em matéria de sonoridades e de técnica do violino. E' uma obra-prima em toda a expressão do têrmo e que impressiona pela variedade dos coloridos obtidos apenas com o emprêgo das cordas, pela qualidade e a originalidade da invenção rítmica, pelo arrôjo de certas passagens e cadências. Enfim, no começo do movimento lento, há um contratempo duma agilidade tão suave que o equiparam às melhores páginas contemplativas de João Sebastião Bach.

Como puderam cair no esquecimento tão grandes obras primas? E' porque, em primeiro lugar, não é verdade que a glória seja sempre conferida no mérito — e disso há exemplos hoje, como os houve no passado. Será preciso lembrar que a obra de J. S. Bach ficou ignorada até que Mendelssohn empreendeu divulgá-las? Que uma grande quantidade das suas obras, e não das menos importantes, continua ignorada? Mais de cem das suas cantadas estão perdidas e, das suas cinco "Paixões", duas apenas chegaram até nós. Acontece a mesma cousa com Vivaldi e com uma multidão de outros mestres também...

Vítimas, às vezes, da intriga, outras vezes da indiferença, músicos de grande valor têm passado despercebidos. Alguns cometeram o erro imperdoável de se adiantarem ao seu tempo: fizeram-lhe pagar caro a ousadia. O gôsto, a moda, são cousas caprichosas. A escola francesa do século XVIII foi de uma riqueza que mal podemos perceber, hoje. Só sabem disto alguns poucos eruditos. Muito recentemente, tivemos a alegria de ouvir peças de Lalande.

Por certo, que êste não era um desconhecido. O seu nome figura em boa situação em todas as histórias da música e é sabido que Luiz XIV o protegeu e que êle sucedeu a Sully na ocasião em que o rei se inclinava para a devoção. Os seus motetes e as obras profanas lhe deram honras e proveitos. Mas que restava dêle, a não ser o seu nome e os titulos de composições que ninguem podia ouvir? Foi bastante executar o seu "De Profundis" para que se ficasse sabendo que as suas peças religiosas são de um mestre que se emparelha com os maiores, como bastou que se ouvisse o "Te Deum" de Sully para saber que talvez mais ainda pelas suas obras sacras do que pelas suas operas que o Florentino merecia reviver. Porque tem acontecido que certas partituras são eclepsadas por outras que não as valem, mas que conquistaram o favor do momento.

Devemos acrescentar que a Radiodifusão francesa tem ajudado extraordinariamente a sociedade "Músicas esquecidas", dando o seu concurso para a cópia das obras antigas exumadas pelos seus cuidados. O sr. Felix Rangel — que se associou à atividade da Sociedade de Estudos mozartianos, e que é, ao mesmo tempo, um erudito de alto valor e um excelente regente de orquestra, dirigiu o concêrto com uma autoridade que lhe garantiu o sucesso. (S. F. I.).

AMANHA
500 mil cruzeiros
Loteria do Estado

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Teresinha Martins Costa Barata, esposa do dr. Luiz Sarmento Barata; Alzira Corrêa, esposa do sr. Isidoro Lopes; Celita da Silva Coutinho, esposa do sr. Salvador Coutinho; Amalia Fonseca de Mendonça, esposa do sr. Manoel C. de Mendonça; Eufrasia Silva, viuva do finado Altivo Santos Silva; Alzina Bohrer Tietboehl.

SENHORITAS — Arary Candida Cunha, filha do sr. João Candido Cunha; Ida Benatti, filha do sr. João Benatti; Herminia Cabral, filha do sr. Vicente Vicente Cabral; Georgina Feijó, filha da viuva Leopoldina de Araujo Feijó; Lucy Fragoso, filha do sr. Manoel Fragoso; Elba Barrios, filha da viuva Anita Farrins.

SENHORES — Angelo La Porta Junior, Odilon Pinto, Mario Viegas da Fonseca, dr. Carlos Itiberê de Moura, Angenor Minogio, Emilio Leitano, dr. Nelson B. da Veiga, Itas Eugenio Saeger, Eurico Vianna, Mario L. de Almeida e Sergio Setembrino de Carvalho Moura.

MENORES — Voltaire, filho do sr. Carlos C. Machado; Marlene, filha do sr. Luiz Ferrari; Celina, filha do sr. Francisco Franco; Carlos Alberto, filho do sr. Mario Alves Rodrigues; Rosalina, filha do sr. Jovino Gomes de Oliveira; Augusto, filho do sr. Miguel Augusto de Paim Moura.

NASCIMENTOS

Maria da Graça — Com o nascimento, ocorrido antes desta capital no Hospital S. Francisco, de sua filhinha Maria da Graça, estão de parabens o sr. Adolfo S. Azambuja, ruricultor em Camaquã, e sua exma. esposa da. Zilda S. Azambuja.

Lar em festa — Com o nascimento da sua primogênita Denise Renata, ocorrido a 15 do corrente na Beneficência Portuguesa, acha-se em festa o lar do nosso companheiro de trabalho Otto W. L. Felter, funcionário da Caixa Economica Federal neste Estado e de sua esposa D. Edith von Poser Felter.

ANIVERSARIO

Ocorreram nesta Capital e no interior do Estado os seguintes nascimentos:

Leda Lisia, filha de Mauricio Lessa Filho e D. Cecy Silva Lessa. Vera Lucia, filha de Guido Pedro Didonet e Celia Iracema Nan Didonet (S. Gonçalves). Beatriz, filha primogenita de Daviº Bocarolitano. Margaretti, filha de Vivaldo De Angelis e D. Maria Helena de Angelis (Hospital Moinhos de Vento). Denise Renata, filha de Otto Walter L. Felter e D. Edith von Poser Felter, (Benef. Portuguesa). Gilton Clecio, filho de Erno Genehr e Iria Ladir Genehr (Catanduva S. Antonio). Glorinela Conceição, filha de Arcelio Dutra e M. da Gloria Rosa Dutra (Gravatai). Daniel Ernani, filho de Luis Francisco Fontoura e D. Juracy Tedesco Fontoura (B. Portuguesa). Gilberto, filho de Luis Artioli e L. Lila Artioli (Hosp. S. Francisco). Edison, filho de Ramor Augusto Bohrer e D. Sônia Benfica Bohrer (São Leopoldo). Luis Fernando, filho de Fermino Gava e D. Ilsa Gava (Garibaldi). Flavio, filho de Oscar Ruiz Alves da Silveira e D. Isabel Camara da Silveira. Vera Lucia, filha de Ricardo Bueno Varas e D. Maria de Lourdes de Jesus Vares (Livramento). Rosielene, filha de Francisco de Souza Mascarenhas e D. Antonina M. Mascarenhas (Julio de Castilhos. Gerson, filho de Braz Amantea e D. Jody Amantea.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

Srta. Maria Luisa Kraemer e o sr. Egon Miguel Lentz. Srta. Leda Praia e o sr. Maria Ludwig. Srta. Alaides Vaz de Souza e o sr. Arlelino dos Santos. Srta. Maria Graf Vasques e o sr. Francisco Provenzano Netto (Bagé). Srta. Almery Farina e o sr. Cesar Roni Abruzzi (Guaporé). Srta. Maria Nunes Marques e sr. Ely Soares (Tritécna). Srta. Yoni Karami e o sr. Danilo Meneghetti. Srta. Eloy Teresinha Umann e o sr. Lauro Azevedo (Bom Jesus do Triunfo). Srta. Maria Jacira Melo e o sr. Petry Maciel (Lagoa Vermelha). Srta. Jenny Antonello e o sr. Wilmar Warth. Srta. Lourdes Guigno e o sr. Alcides Gregol (Veranópolis).

BODAS DE PRATA

Festejam, hoje, suas Bodas de Prata os seguintes casais:

— Sr. Charles Springer e sua esposa D. Alfreda da Luz Springer. Em homenagem a data será celebrada missa festiva às 8,30 horas na Igreja da Sagrada Familia. A noite na residência de verão do casal Springer, à Av. Ligação 403, Belém Novo, haverá recepção.

— Sr. Valerio Duminski e D. Anatolia Duminski. Os filhos do casal, em homenagem a data, mandarão celebrar missa em Ação de Graças, às 7,30 horas na Matriz de São Pedro e à noite oferecerão uma recepção em sua residência, à Avenida Berlim 471.

ENFERMOS

Acham-se enfermos recolhidos ao Hospital São Francisco, as seguintes pessoas:

SENHORAS — Maria da Conceição Oliveira, Luiza Bagani, Laureci Altaloni, Jeni Petry, Zulmira Rosa de Brito, Eny Vianna, Ana Luiza Thomas, Zelia Malmann Gusmski, Ernestina Tereza dos Santos.

SENHORES — João Fernnale, Edi Rolim Rafil, Ariovaldo Weidt.

VIAJANTES

Seguiu ontem, para tratar, em gozo de ferias, o sr. Afranio Dutra, funcionário público do Estado. Em viajem de recreio, seguiu para o Rio e S. Paulo, a Srta. Ivete Silveira, filha do sr. Herminio Silveira. Para Ana Bech, viajou, acompanhado de sua Familia o nosso colega de imprensa Manoel Cabeda Pures. Viajou para Rio Grande, acompanhado da sua esposa o sr. Adel Carvalho, Presidente da Associação Comercial de Pôrto Alegre e da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul.

NECROLOGIA

Professor Manoel Thomaz Sarmento Barata — Faleceu, sábado último, a nesta Capital o Professor Manoel Thomaz Sarmento Barata, rio-grandense ilustre que em muito enobreceu a sua terra através de uma existência cheia de serviços em vários ramos de atividade.

Natural de São Gabriel e pertencente a antiga familia dali, muito moço seguiu para Portugal, a fim de fazer os seus estudos superiores, formando-se, depois de magnifico curso, pela Universidade de Coimbra. Retornou depois a êste Estado, fundando em Pôrto Alegre, a Drogaria e Farmácia do Indio, situada à rua Voluntários da Pátria que, pela sua modelar organização veiu a ser, em pouco tempo, uma das principais da cidade, mormente pela orientação cientifica no preparo de seus produtos que, mais tarde, se tornaram conhecidos em todo o país. Não se limitou, porém, o professor Sarmento Barata às suas excelentes qualidades de quimico e de laboratorista; desejando prestar um serviço ao Estado, fez parte do grupo de fundadores da primitiva Escola de Farmácia e de Partos que pouco depois se transformava em Faculdade de Medicina.

Deu-lhe por vários anos desinteressadamente as melhores energias de sua vida, lecionando com alta capacidade a cadeira de parasitologia e prestando-lhe outros serviços de valor educacional e administrativo.

Já avançado em idade, deixou de estar à frente da Farmácia e Drogaria, para dedicar-se unicamente ao seu Laboratório, preparador de seus produtos, que visavam mais o bem coletivo do que fins comerciais.

Devido à sua avançada idade e ainda à moléstia que o obrigara a permanecer retido em sua residência, o professor Sarmento Barata com grande pesar de seus alunos e colegas, viu-se também obrigado a afastar-se da cátedra.

A par da sua vida pública e particular, salientava-se ainda como amigo dos desprotegidos, prestando seus serviços à Santa Casa de Misericórdia e como chefe de familia, educando e instruindo seus filhos para lhes garantir mais tarde lugares destacados na medicina rio-grandense.

Era casado com a exma. senhora d. Maria da Gloria Soares Barata, sendo progenitor da esposa do dr. Camilo Martins Costa, advogado aqui residente, dos drs. José Sarmento Barata, atualmente médico de nomeada na capital da Republica; Luiz Sarmento Barata, conhecido urologista, lente da Faculdade de Medicina e ex-secretário da Educação; irmão do sr. Prosperos Sarmento Barata, e sra. d. Julia Barata de Carvalho, ambos residentes em Portugal; cunhado da sra. d. Julieta Flores Soares, dr. Alcides Flores Soares, antigo diretor da Escola Normal e da viuva do dr. José Flores Soares. Era ainda avô da sra. d. Silvia Martins Costa Marino, esposa do dr. Alberto Marino Pinto; sra. d. Maria da Gloria Martins Costa Bech, esposa do dr. Mariano Bech; sra. d. Vera Maria Sarmento Barata Bueno, esposa do dr. Ernani Bueno, médico residente no Rio de Janeiro; sra. d. Maria Luiza Sarmento Barata Lacerda, esposa do dr. Caiano Velhinho Lacerda, auditor do Tribunal de Contas.

Faleceram nesta capital:

— Sr. Cesar Mantelli, natural da Italia e progenitor do sr. Emilio Mantelli, residente em Palotas e da sra. Gladinda Postiglione viuva do corretor Antonio Postiglione.

— Sr. Antonio Lino Pasquele, residente em Vila Nova, sendo sepultado no Cemitério São José da Vila Nova.

— Sra. Jovelina da Silva Corrêa, viuva do sr. Cassio dos Santos Corrêa.

— Sra. Neeme Fadel Ferreira, esposa do sr. Alaor Ferreira.

— Sr. Francisco da Luz, casado com d. Judith Granja da Luz, residente à Rua Gonçalves Dias 860 e sepultado no Cemitério de São Miguel e Almas.

MISSAS FUNEBRES

Hoje — Às 7 horas na Matriz de S. Geraldo, 7. dia do falecimento de Emilio Lopes Vieira Leão. Às 7,30 horas na Igreja de Santa Cecilia, 7. dia do falecimento de José Dias da Silva Roma.

Amanhã — Às 8,30 na Catedral Metropolitana, 7. dia do falecimento de Alvaro Leal de Freitas.

SOCIEDADE ANONIMA COMPANHIA LANIFICIO SÃO PEDRO
DOCUMENTOS A' DISPOSIÇÃO
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Companhia, à Avenida Julio de Castilhos nrs. 299/307, nesta Capital, os documentos de que trata o Artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.
Pôrto Alegre, 15 de fevereiro de 1950.
Pedro Chaves Garcia
José Chaves Barcellos
Diretores

Vida católica

(Continuação da 4.ª pag.)

nualmente, em setembro, o «Domingo da Biblia», de cujas festividades constam conferências, por Sacerdotes e Leigos, sôbre o significado das Sagradas Escrituras, bem como a venda, nas portas das Igrejas e Capelas, de centenas de milhares de Biblias e Santos Evangelhos, de vários tamanhos e de diferentes edições católicas, a preços ao alcance de todos.
(Divulgação ASP, cx. 5115, RIO)

Jardim da Infância - Escola Primária São Luiz Gonzaga
Educação pre-escolar, instrução primária e recreatório educativo nos moldes de Dom Bosco.
Matricula aberta para o Jardim da Infancia e para tôdas as séries do curso primário, funcionando em dois turnos.
EXPEDIENTE: Diariamente, das 9 às 11 horas.
AVENIDA INDEPENDENCIA N.º 925
TELEFONE: 4957

A srta. Jussara Marques saudada pelo jornalista Fúlvio Bastos

NA MAGNIFICA FESTA DE SABADO ULTIMO, OFERECIDA PELO "HOTEL ZANCHETTA", DE VERANOPOLIS — CARINHOSA RECEPÇAO PRESTADA A "MISS BRASIL"

VERANO'POLIS, 18 (J.D.) — Chegou esta cidade a srta. Jussara Marques, «Miss Brasil» que veio acompanhada de sua irmã, srta. Jurema Marques, do prefeito de Bento Gonçalves, do sr. Luiz Napolitano, e da srta. Morgante, rainha da Festa da Uva. A srta. Jussara Marques deu entrada na divisa do municipio pròcsamente às 19 horas, sendo aguardada por grande caravana de elementos da sociedade local, ocasião em que foi saudada pelo edil da comuna, sr. Adriano Farina, sr. Hugolino Giusti e outros.

A linda embaixada ficou hospedada no magnifico Hotel Zanchetta, onde lhes foi oferecido um concorrido banquete. Após, desceram até a granja de adega do estabelecimento e, nesse local, a srta. Jussara Marques foi saudada, em nome dos veranistas e dos proprietários do Hotel, pelo redator do JORNAL DO DIA jornalista Fúlvio da Silveira Bastos, que produziu formosa oração de improviso, calorosamente aplaudida. De Veranópolis, onde tem recebido as maiores demonstrações de aprêço, «Miss Brasil» seguirá para o municipio de Nova Prata, onde, tambem, lhe serão prestadas carinhosas homenagens por parte da sociedade local.

Cinema

FERNANDEL

Por JEAN QUEVAL — Copyright do S. F. I. — Especial para "JORNAL DO DIA"

Fernandel é a principal figura de dois filmes que simultaneamente, foram oferecidos aos parisienses: Um é quase mediocre. O outro, "L Heroique Monsieur Boniface", dá-lhe a oportunidade de alguma situações cómicas muito bem arranjadas. A idéia capital é a de fazer com que seja raptado o herói, um tim do vendedor ambulante, por gangsters que envolvem nas suas trapalhadas. Assim, o empregado maldito, que Fernandel encarna, representa um papel ambubiguo: é de uma timidez completa, ora, pelo contrário, lições de gatunagem aos associados e lhes ensina a jogar box. Tudo isto não é muito novo, mas, representado por Fernandel, é de uma eficencia infal. Depois, há uma cena em que Fernandel canta, mia brincando de esconder com um agente de estação, um pregador de cartazes em porta e janelas. Ele canta porque acha que deve essa homenagem ao seu público. Vá lá. Mas, quanto ao resto, êle dá, durante dez minutos, uma pequena idéia de grande ator que poderia ser. O que não quer dizer que o seu talento seja desprezivel. Absolutamente. E' imenso e para êsse cômico merecer, selhes atinja ao patético humano basta que tenha uma boa historia e que seja bem dirigido. Você se lembra de tê-lo visto em "Angèle"? Ele chega em Marselha. Desce a escadaria da estação. Encarna um camponês endominado. E' apenas uma silhueta e, se faz rir, é como Chaplin. Representa ali como no capitulo indispensável de todos os grandes romances clássicos: o da descoberta do mundo. Ainda por muito tempo nós lembraremos também de Fernandel no "Le Rosier de Madame Husson", em "Regal", no "L' Armoire Volante" e nos muito raros papeis de alguma consistência que lhe deram a oportunidade de interpretar.

* * *

Entretanto, há muito bem a dizer, mesmo do Fernandel de todo o mundo e de todos os filmes. Ele já foi o malandro meio cansado do mundo e que é salvo de dificuldades pela sua fa condia, o gangster contra a vontade, o desertor da marinha, o herdeiro dos vaudevilles, o mendigo acolhido no Paraiso. Já se chamou Inácio, Fernandel, Libório, Hercules Bernabé, Simplicio, Heitor, Rafael e os seus prenomes recompõem o calendário do cômico provençal. As familias o admiraram em qualquer ocasião, é a nova peça milagrosa que se exibe às multidões profanas do séculos XX francês, falam em Fernandel e tudo fica dito. Ao lado disso tudo, bom pai, bom esposo, bom camarada, ajuizado e modesto. Trabalhou em mais de setenta filmes, nasceu em Marselha em 1930, chegou ao cinema depois de um começo de vida, sem muito brilho, de empregado de banco e de sucessos intervalados no "music-hall". Foi Marcel Pagnol quem o fez estimado pela boa roda e foi "Angèle" que o pôs na categoria dos grandes atores. Mas, mesmo sem "Angèle", seria ainda a coqueluche do público e não é preciso indagar muito para saber porquê. Com as pálpebras pesadas, a sua cabeleira escura e cerrada, o seu nariz forte, os dentes que serviriam para publicidad nas revistas americanas, o seu profundo e ingênuo, seu andar atrapalhado, a sua queixada cavalar, e para falar claramente o seu jeito decavalo que ri, não é possivel nos esquecermos dêle. Na tela, para começar vemos apenas êle. E' assim Acontece frequentemente, sobretudo nas suas cenas cômicas, que um dirtor de cenas dispõe vários personagem sem hieraquia dramática, simplesmente lado a lado alguma vez, e olha este ou aquele, para escolher. Se Fernandel está no campo nenhuma hesitação e Fernandel que olha. Fernandel ofusca os outros êle se salientaria no meio de um exercito de figurantes: Que é que vocês querem,? é profundo mistério. Mas, é assim.

* * *

O mais espantoso em tudo isto é que o ator, quando estreou no cinema é, êle mesmo quem o diz, que não se lembra mais em que filme (uma pilhéria meravilhosa, certamente) — não sabia que o gênero adotaria. Sem fazer força, tinha o medo de falar, de andar, que todos o mundo conhece, que faz rir o mundo. Mas não desconfiando de nada, ficou surprêso e contente vendo-se daquele jeito, descobrindo-se a si próprio. A diferença é que, hoje, está claro, sabe que é engraçado. Mas com esta natureza, mesmo às suas melhores creanções são apenas um leve indicio de que poderia ser, dirigido de uma maneira hábil e audaciosa. Vamos concluir esta considerações, citando um dos seus mais antigos companheiros:

"Se eu fosse diretor de teatro, sei bem o que faria. Montaria "La Tempête" a mais dificil peça de Shakespeare, e confiaria a Fernandel papel de Caliban, o ser que oscila entre o homem e o bruto, em cujo mente se trava a batalha da inteligencia e da bestialide. Ou então, se fosse produtor de filmes, inventaria um personagem chegado à seiva e ao adubo, manejando da foice e do cajado, comedor de pão preto, bebedor de vinho ácido, chefe de mais malta, com um riso largo e terrivel, encarnação das forças obscura".

E' dessa maneira que, não faz muito tempo, se exprimia Alexandre Arnoux, que acrescentava: "Mas eu não sou nem diretor de teatro, nem produtor de filmes". (S. F. I.)

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Vesperal e noite — Um homem Irresistivel com Robert Montgomery. — Amanhã — Reprise.

IMPERIAL — Vesperal e noite — Tudo aqui com June Allyson — Amanhã — Reprise.

MARABA' — Vesperal e noite — Historia de uma mulher com Ann Todd. — Amanhã — Reprise.

CENTRAL — Vesperal e noite — Passado tenebroso com William Holden. — Amanhã — Reprise.

BALTIMORE — Vesperal e noite — Historia de uma mulher com Ann Todd. — Amanhã — Reprise.

ROXY — Vesperal e noite — O diabo no colegio com Lilia Silvi. — Amanhã — Reprise.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Carnaval no fogo com Oscarito. — Amanhã — Reprise.

REX — Vesperal — A Pecadora com Ninon Sevilla. — Amanhã — Reprise.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Os melhores anos de nossa vida com Frederich March. — Amanhã — Reprise.

COLISEU — Vesperal e noite — Agente secreto (Seriado completo) — Amanhã — Reprise.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Enxumavam dois valentes com Gordo e o Magro e Falta alguem no manicomio com Oscarito. — Amanhã — Reprise.

AVENIDA — Vesperal e noite — Os melhores anos de nossa vida com Frederich March. — Amanhã — Reprise.

CASTELO — Vesperal e noite — Cadaver esperto, Um mundo de ilusões e Amores de um toureiro. — Amanhã — Reprise.

BRASIL — Somente à noite — O chicote do Zorro (Seriado completo) — Amanhã — Fatalidade e A Verdadeira Gloria com Gary Cooper.

GARIBALDI — Somente à noite — O Terror dos espiões (Seriado completo). Amanhã — Reprise.

RIO BRANCO — Somente à noite — Piratas da Malasia e Amada por acaso com Maureen O' Hara — Amanhã — Reprise.

RITZ — Somente à noite — A manada e A culpa dos pais com Iasa Pola. — Amanhã — Reprise.

PETROPOLIS — Vesperal e
PETROPOLIS — Não enviou programação.

RIVAL — Somente à noite — Deliciosa mentira com Deanna Durbin e O fim do rio. — Amanhã — Reprise.

IPIRANGA — Somente à noite — A outra com Fosco Giachetti e O caminho da redenção. — Amanhã — Reprise.

COLOMBO — Somente à noite — O enigma do medico e A procura de sensações — Amanhã — Amanhã — Reprise.

ORFEU — Somente à noite — A grande perfidia com Raimu e Sua Excia. a morte. — Amanhã — Reprise.

ELDORADO — Somente à noite — Pecado de uma mãe com Farah Grazia e Luz e humanidade. — Amanhã — Reprise.

ROSARIO — Somente à noite — Asas do Brasil com Celso Guimarães e Falso bandido. — Amanhã — Reprise.

AMERICA — Somente à noite — Mercado negro de crianças e Serpente de ouro. — Amanhã — Não haverá função.

TALIA — Somente à noite — Na velha senda com Tito Guizar e Vida apertada. — Amanhã — Reprise.

NAVEGANTES — Somente à noite — Não enviou programação.

GLORIA — Não há função.

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Sgalo, puro

OITO COTEJOS INTERESSANTES SERÃO DISPUTADOS NA TARDE DE HOJE, NO HIPODROMO DOS MOINHOS DE VENTO

PROMETE AGRADAR A "TERCAFERINA" CARNAVALESCA — INFORMES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

O Jockey Club do Rio Grande do Sul, encerrando o «Serão inti-[illegible]» no sabado ultimo, fará desenrolar, hoje, o movimentado pareo [illegible]. Espera-se, por este motivo, que uma grande assistencia de aficionados das lides compareça ao nosso velho prado. A primeira carreira da tarde será largada às 14 horas, começando o concurso de palpites popular do segundo páreo [illegible]. A seguir, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das oito carreiras de hoje à tarde, no hipodromo dos Moinhos de Vento.

Primeiro Pareo «CLAMOR» em 1.100 metros — às 14 horas

1—Clamor — L. Rosales 50—4
2—Olmo — A. Oliveira 53—8
3—Armino — M. Rossano 50—3
4—Notoria — E. Rocha 50—1
5—War Cry — F. Balula 50—2

Olmo, o regular filho de Lavandier, é o nosso indicado para o pareo principal. [illegible]. O terceiro [illegible]. Armino deverá formar a dupla [illegible]. Clamor, que vem de espetacular triunfo [illegible] anteriormente e carreira [illegible] para importados platinos. Pode repetir [illegible] War Cry, e muito fraco.

NOSSA FORMULA
Olmo — Clamor — Armino

Segundo Pareo «REI DE OURO» em 1.300 metros — às 14.35 horas

1—Rei de Ouro — A. Ribeiro 55—4
2—Mariaha — M. Souza 51—3
3—Galera — M. Rossano 55—2
4—Ouina — O. Allfwmn 53—4
4—Bramfoik — T. Vieira 54—1
5—Magoari — F. Balula 46—1

Rei de Ouro anda correndo sum [illegible] e lia carta vai continuar sua brilhante série de triunfos. Nosso candidato. Mariaha formará a dupla. Certa terceira força. Galera de Magoari, que da ultima vez, perdeu para Iroquei, no bom tempo de 1'21 2/5. Brandfoik pode aparecer no final; é candidato ao placé. A parelha da C. Conde vai dar realce à carreira.

NOSSA FORMULA
Rei de Ouro — Mariaha — Magoari

Terceiro Pareo «HOLAIA» em 1.300 metros — às 15.50 horas

1—Holaia — MS [illegible] 51—1
2—Chico Caneco — J. Quadros 60—3
3—Marau — T. Vieira 53—3
4—[illegible] — A. R[illegible] 51—4
5—Rafalo — K. Pereira 51—5
6—Defendida — F. XMAr 41—1
7—[illegible] — O. AltArmaii 51—4

T-[illegible] duas Asturias [illegible] — Maria [illegible] a Rozalo [illegible] a rom [illegible] pr[illegible] ter [illegible] Quanto [illegible] Holaia [illegible] dupla Agitada e Defendida.

NOSSA FORMULA
Chico Caneco — Holaia

Quarto Pareo «BUENA DICHA» em 1.300 metros — às 15.45 horas

1—Kyiua Cicha — J. Quadros 4J—2
2—Laviana — A. Ernst 52—4
3—Sinuca — O. Alcrumn M—
4—Praoeo — M. ftwaano 52—1
5—Emma — T. ViAtra M— i
6—Mimia — W. Siqueira 1.2—1
7—Rkodeau — T. [illegible]
8—Alado — M. B[illegible]

[illegible] Sinuca — KoAlna [illegible] Formam a «Afinr — a Pe-[illegible] Mureia.

NOSSA FORMULA
Rhodeata — Sinuca & Cia — Laviana

Quinto Pareo «BOM MARY» em 1.500 metros — às 16.20 horas

1—Bom Mary — A. Reina 40—4
2—Cordilia — AMaciel 53—1
3—Rori — J. Quadros 50—2
4—Tajeria — T. Ba'ula 50—3
5—Marangarai — F. [illegible] 52—4
6—Moça Rica — X. X[illegible] 40—4

Bom Mary [illegible] p.l. [illegible] Cortema e Moça Rica [illegible] as de respeito para [illegible] pupilo de Antgo Faria. Ront[illegible] forma a seguir. Não cremos [illegible] restantes.

NOSSA FORMULA
Bom Mary — Cefeda — Moça Rica

Sexto Pareo «TUPOI» em 1.700 metros — às 17 horas

1—Tibi — A. Machado 54—3
2—Dogan — M. Oliveira 54—2
3—Quaratatura — W. Souza 54—1
4—Marsilay — A. Souza 54—2
5—Numla — A. Rocha 54—4
6—Mariana — P. Moreira 54—1
7—Varoni — O. Mostran 54—1
8—Cantiksa — A. Oliveira 54—

Mariana [illegible] Tai[illegible] a [illegible] firmar [illegible] ador d-[illegible] a formula Assim [illegible] — Va [illegible]

NOSSA FORMULA
Mariana — [illegible] — Numla

Fortaleça [illegible] Bilis [illegible]

Setimo Pareo «ORIENTE» em 1.600 metros — às 17.35 horas

1—Oriente — E. Machado 50—2
2—Mesquita — L. Pereira 5M
3—Baulio — D. Moreira WV—1
4—Taquiri — T. Vieira SM
5—Seronato — W. Siqueira 64—3
6—Ingá — não corre

Baulio, o regular pupilo do Dell Angel Dente, leva a melhor. [illegible] tendo [illegible] Para a dupla [illegible] Mesquita e [illegible] Mesquita para [illegible] do Stud C. de [illegible]

NOSSA FORMULA
Baulio — Mesquita — Oriente

Oitavo Pareo «MARCELLO» em 1.300 metros — às 18,10 horas

1—Marcello — O. Souza 54—5
2—Afiblio — E. Pinheiro 51—1
3—Pasta — X. X. 54—2
4—Maximo — A. Junior [illegible]
6—MaAl — M. Romero 51—5
7—Informia — A. Ou[illegible] 44—7

Mahá Marcello [illegible] mais [illegible] nesta prova, que encerra a tarde [illegible] carnavalescas. O pupilo [illegible] na ordem acima. O [illegible] de Longuinho Pereira anda [illegible] pontas [illegible] Ko'm.m [illegible] Mo [illegible]

NOSSA FORMULA
Maha — Afiblio — Marcello

Palpites do "JORNAL DO DIA"

OLMO — ARMINO — CLAMOR
REI DE OURO — MARIALVA — MAGOARI
CHICO CANECO — REFRODO — HOLAIA
RHODEZIA — SINUCA & CIA — LOSINA
BOM MARY — CORTEMA — MOÇA RICA
MARIANA — DOGLAN — NUMLA
BAULIO — MESQUITA — SERENATA
MAHU — AFFERKIRO — MARCELLO

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

1.º PAREO — OLMO
2.º PAREO — REI DE OURO
5.º PAREO — BOM MARY
8.º PAREO — MAHU

1.º PAREO — 1[illegible]
2.º PAREO — [illegible]
1.º PAREO — [illegible]
1.º PAREO — [illegible]

COMBINAÇÕES DE BETTINGS

PEQUENO: 1 — 2 — 4 / 1 — 2 — 5 / 1 — 5

GRANDE: 2 — 8 / 2 — 2 — 4 / 1 — 2 — 8

UMA COMBINAÇÃO DE SIMPLES POPULAR

1
2—4
1 — 3 — 1
1 — 2
2 — 4
1 — 3 — 4
2 — 8

Aciram venceu, facilmente, o «handicap» final da reunião de anteontem, nos Moinhos de Vento

O Jockey Club do Rio Grande do Sul levou a efeito na tarde de anteontem, em seu campo de corridas dos Moinhos de Vento, mais uma reunião da temporada atual, fazendo desdobrar um excelente programa de [illegible] «colejo».

A prova principal do «meeting» foi a última da tarde, um "handicap" bem organizado, do qual teve como vencedor o nacional Aciram, que ganhou com [illegible] em grande forma. [illegible] anda na ordem [illegible] Amporada passada. O filho de [illegible] acompanhou o [illegible] dos ponteiros e já na curva do "olho d'água" passou à vanguarda a "não viu mais" seus rivais, que chegaram bastante afastados. Perfidius foi o escudeiro do pupilo de Klia, Machado. Gangamill Cunha, o popular [illegible] conduziu o tratado dos irmãos Oliveira com grande habilidade. Notória foi a fácil ganhadora da primeira carreira, reservada para platinos importados; [illegible] bem já era tempo... Camoall mancou de gravidade na segunda prova, vencida por Roland do Sul, que foi dirigido por C. Cunha. Iroquei, dando um "verdadeiro lapa" na turma, venceu de ponta a ponta o terceiro coiro, empregando o bom tempo de 80Z"J [illegible] distancia, quando na sabatina o batido por Mahua e [illegible] em tempo muito inferior. São "[illegible]" de carreira. Dainarena e cnerregaram de dar a surpresa da tarde, pois na [illegible] pantomina, na quarta carreira, [illegible] "[illegible]" [illegible] pule. Pertinho Mocanica.

[illegible] Miitat

As largadas, a cargo do starter oficial, estiveram regulares. Resultados das carreiras realizadas anteontem no hipódromo dos Moinhos de Vento:

Primeiro páreo em 1.700 — 1.º, Notória, (K. Hotano); 2.º, Imaginaria [illegible]

Tempo: 1.31"2/5. Cuidador: [illegible]. Nobre [illegible]

Segundo páreo em 1.600 — 1.º, Roland do Sul, (C. Cunha); 2.º, Chico Mulata, (K. Xavier) — Tempo: 1.45" 4/5. Cuidador: Vasco Mintxare. Vencedores: [illegible]

Terceiro páreo em 1.500 — 1.º, Iroquei, (M. Rossano); 2.º, Mahuari, (B. Rocha) [illegible] Tempo: [illegible] Cuidador: Lonatulino Pereira.

Quarto páreo em 1.500 — 1.º, Dainarena, (M. Rosatano); 2.º, O Alterman [illegible] — Tempo: 1.30"[illegible] Cuidador: Alexandre Correa.

Quinto páreo em 1.500 — 1.º, Sete e Meio, (M. Oliveira); 2.º, Jaguari, (F. Balula) — Tempo: 1.[illegible] Cuidador: Otelo Ri-[illegible]lieiro.

Sexto páreo em 1.500 — 1.º, Musicanda, (M. Oliveira); 2.º, Cavalo, (C. Cunha) — Tempo: 1.31" 3/5. Cuidador: Alexandre Correa.

Setimo páreo em 1.500 — 1.º, Tiajera, (O. Moreira); 2.º, [illegible] (A. Rocha) — Tempo: 1.17" 3/5. Cuidador: Don Angel Dente.

Oitavo páreo em 1.500 — 1.º, Aciram, (M. Rossano); 2.º, Perfidius, (C. Cunha) — Tempo: 1.30"3/5. Cuidador: Don [illegible] Dias.

Nono páreo em 1.600 — 1.º, Aciram, (C. Cunha); 2.º, Perfidius, (M. Illiseira) — Tempo: 1.12" 1/5. Cuidador: Elias M[illegible] [illegible] de cavalo.

Movimento geral das apostas (pavimento) — Cr$ 819 [illegible]

CONCURSO DE PALPITES POPULAR

BETTING GRANDE — 6 acertadores. Liquido — Cr$ 45.167,00.

BETTING PEQUENO — Cento 435 — 16 acertadores. Liquido — Cr$ 26.123,70

POPULAR

SIMPLES — com 6 pontos — 3 vencedores. Liquido — Cr$ 819,50.

CONCURSO CISILIA RASGADO

Farroupilha	34-3-37
JORNAL DO DIA	31-1-32
Reporter	31-1-32
Tribuna Gaúcha	30-1-31
Rádio S. Gaúcha	28-3-31
Folha da Tarde	28-3-31
Correio do Povo	21-1-22
A Voz do Turfe	13-1-14
Rádio Difusora	[illegible]

FLORESTA S/A

Exportadora e Importadora

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 28 do corrente mês, às 15 horas, em nossa sede social, à Rua Voluntários da Pátria n.º 1125/1127, a fim de deliberarem sobre a seguinte

A ordem do dia com terá:

a) da leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) da eleição da Diretoria;

c) da eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 1950.

Vitorino Mazzagotto
Diretor-Presidente

BRUTSCHKE — FUHRMEISTER S/A.

Louças e Cristais

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunica-se aos Srs. Acionistas que na sua sede social à rua Marechal Floriano n.º 94, nesta capital, se acham à disposição os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativo ao exercício comercial encerrado em 31 de Dezembro do ano p. findo (1949).

Porto Alegre, 17 de Fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

SCHULER S/A. - Comercio e Industria

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Correspondendo à expectativa de 11 de Julho a 31 de Dezembro de 1949, a ser apresentado à próxima Assembléia Geral Ordinária bealioica Municipal:

Dando cumprimento às disposições legais, apresentamos aos senhores acionistas o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, acompanhado da conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal a respeito.

No transcurso do exercício a que se prende o presente relatório, a [illegible] dedicando à construção do [illegible] industrial, dotando-a de novas e modernas máquinas, a fim de melhor [illegible] litar a um maior desenvolvimento tanto na parte comercial como in-[illegible]dustrial.

Temos o grato prazer de deixar aqui consignada a nossa [illegible] aos ilustres membros do Conselho Fiscal pela sua valiosa colaboração.

Para outros esclarecimentos que se fizer necessário, permanecemos ao vosso inteiro dispor.

Porto Alegre, 20 de Janeiro de 1950.

CARLOS G. SCHULER JOR.
HARRY K. SCHULER
CARLOS T. SCHULER
Diretores

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1949

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Edificios	427.395,00		Capital	1.500.000,00	
Maquinas e Instalações	711.HMB		Fundo para Depreciação	44.366,90	1.544.366,90
Titulos de Renda	21.66X6)	1.[illegible]	EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			Diretores — Acionistas	77.344,70	
Depositos em Caução		21.[illegible]	Credores Especiais	41.791,10	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Fornecedores	36.[illegible]	
Titulos a Receber	61.[illegible]		Bancos	177.[illegible]	
Devedores Diversos	44.111,16		Titulos a Pagar	43.000,00	3[illegible]
Existencias	[illegible]	862.447,[illegible]	EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
DISPONIVEL			Credores Diversos	23.064,[illegible]	
Caixa	32.[illegible]		Fornecedores	24.912,[illegible]	
Bancos	[illegible] 614,[illegible]	[illegible]	Duplicatas a Pagar	5.961,60	[illegible]
TRANSITORIO			COMPENSAÇÃO		
Lucros a Perceber		179.69[illegible]	Caução da Diretoria		80.000,00
COMPENSAÇÃO					
Ações Caucionadas		80.000,00			
		2.049.404,30			2.049.404,30

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1949

Carlos G. Schuler Jor.
Diretor-Presidente

Carlos T. Schuler
Diretor-Comercial

Harry K. Schuler
Diretor-Gerente — Contador
Reg. no CRCRGS sob n. 838.

Demonstrativo de Lucros & Perdas em 31 de Dezembro de 1949

DEBITO		CREDITO	
Honorarios, Ordenados, Juros, Descontos, Impostos	131.[illegible]	Resultado Mercantil	27.384,60
Despesas Gerais	27.140,[illegible]	Rendas Diversas	34.941,10
Fundo de [illegible]	44.266,[illegible]	Lucros & Perdas	179.[illegible]
	241.717,40		241.717,40

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1949

Carlos G. Schuler Jor.
Diretor-Presidente

Carlos T. Schuler
Diretor-Comercial

Harry K. Schuler
Diretor-Gerente — Contador
Reg. no CRCRGS sob n. 838.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinando na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Schuler S/A. — Comercio e Industria, o Balanço e demais contas do período de 11 de Julho a 31 de Dezembro de 1949, [illegible] de acôrdo, somos de parecer que sejam os mesmos [illegible] a Diretoria, [illegible] em [illegible] com [illegible] dignos de serem aprovados pela Assembléia Geral.

Porto Alegre, 20 de Janeiro de 1950.

Hildebrando Schepke
Lauro Heller
Dr. Ottoni Camara Arregui

Ocorrências Policiais

(Continuação da 1.ª pág.)

[illegible] Amazonas [illegible] do sr. João Luiz Reis Baum. Foram furtados diversos objetos e importâncias, [illegible] tomar conhecimento do fato, determinou as providências iniciais para o esclarecimento do furto.

SURPREENDIDO QUANDO FURTAVA [illegible] AGRIDIU O GUARDA CIVIL

O guarda civil n. 606, Juvenil Silveira Jacobsen, de serviço à av. [illegible], quando um [illegible] de outro, um [illegible] num dos bancos do Parque Farroupilha, tentou furtar-lhe a [illegible]. Imediatamente, o guarda [illegible] ao [illegible], dando-lhe [illegible] da [illegible] pena. [illegible] d[illegible] motorista do carro 1-44-41, que auxiliou o guarda civil, tendo ambos conseguido sujeitar o meliante, que foi conduzido para o xadrez da P.I.V., onde foi autuado e [illegible] identificado.

PRESO

A uma hora da madrugada de domingo, Kenio Puil [illegible] Duplant, n. 12V [illegible] rua [illegible] 504 apontaram que [illegible].

[illegible] contra o indivíduo Carlos [illegible] por ter o mesmo furtado diversas peças de roupa do que [illegible]. O acusado foi recolhido ao xadrez, a fim de que lhe [illegible] condenado.

[illegible] RETIDA NO INTERIOR DE UMA CASA

O sr. Vitor Couto de Oliveira, estabelecido com uma oficina de conserto de calçados à av. [illegible] n. [illegible] comunicou à [illegible] do interior de uma gaveta [illegible] importância de Cr$ 2.000,00. O [illegible] foi encaminhado à DCAP, que deverá providenciar na prisão do autor.

ASSALTO E ROUBO A SUA PAUTA [illegible]

O sr. Milton Martins de Castro, vendedor no prado [illegible] de Pedra [illegible] para sua residência, na [illegible] de domingo, à [illegible] 11.60 horas foi assaltado por um grupo de indivíduos. A vítima foi jogada ao solo, [illegible] no [illegible] da importância que levava consigo, cinquenta cruzeiros. O [illegible] da [illegible] [illegible] Ca[illegible] [illegible] para o HPS. Depois de [illegible] dactilografada.

Urgência para o novo...

(Continuação da 3.ª pág.)

[illegible] a [illegible] reunião do Congresso [illegible] instituição do Auxilio Social para [illegible] civil do [illegible] militares das Forças Armadas. [illegible] Militar [illegible] Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, medida [illegible] de [illegible] a Oiwtun [illegible] termos da [illegible] matar a minha iniciativa [illegible] deago-[illegible] nos [illegible] proto [illegible] do Estado, uma [illegible] [illegible] Palácio do Catete [illegible] da qual [illegible] Representantes [illegible] Comissão [illegible] Finanças da Câmara, as idéias vencedoras da [illegible] minhas [illegible] palavra [illegible] que [illegible] a [illegible] do lider da maioria [illegible] deputado sr. Acúrcio Torres.

Também presente à reunião. Mas não logrou tal [illegible] efetivada. Nora [illegible] da Rep. ubil. [illegible] agem [illegible] Militar [illegible] Vantagens [illegible] de estudado [illegible] de Justiça [illegible] 13 de outubro [illegible] de [illegible].

Esta [illegible] preatdeiita [illegible] do novo Código de Vencimentos e Vantagens, acenada aos militares da guarnição federal de Campo Grande [illegible] que [illegible] devolução [illegible] [illegible] do Congresso [illegible] n. 1.117, de 1949.

CRUZEIRO X RENNER NO PRIMEIRO JOGO AMISTOSO DE 1950

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1950 — N.º 925

FILATELIA ESPORTIVA

Os selos para comemorar o Campeonato Mundial de Futebol

Em sua bem cuidada secção filatélica, publica o «Correio da Manhã», do Rio, em sua edição de domingo último:

«Não se compreende que se estando há menos de quatro mêses do campeonato mundial de foot-ball, á realizar-se no Brasil, em junho vindouro, o govêrno não tivesse já lançado á venda, de uma série de selos para comemorar tal acontecimento, aliás rotineiro nos paises que já o levaram a efeito.









Depois da retirada do foot-ball dos torneios olimpicos,por ser considerado esporte praticado por profissionais, foi criado uma liga internacional F.I.F.A., abreviação de «Federação Internacional de Foot-Ball Association», que superintende êsse esporte, realizando internacionalmente de quatro em quatro anos, em disputa de uma taça (Copa), com a denominação «Jules Rimet», em homenagem ao presidente da Federação desde sua fundação.

O primeiro campeonato de foot-ball, depois da superintendencia da FIFA, foi realizado no Uruguai, tendo como vencedores os próprios Uruguaios; o segundo campeonato realizou-se na Itália, tendo como vencedores os italianos; o terceiro campeonato foi realizado em Paris, em 1938, tendo como vencedores novamente os italianos, e em tôdas elas foram emitidas emissões especiais como propaganda e comemorações a tão fausto acontecimento.

Realizando-se no Brasil em junho do ano corrente o quarto campeonato mundial, aliás já o devia ser em 1942, tendo sido adiado em virtude da ultima guerra que convulsionou o mundo, já devia há muito estar em curso uma série de selos como propaganda e comemoração de tal acontecimento, tendo em vista além disso que o govêrno necessita de seu auxilio, pois conforme noticias jornais, a 28 de outubro do ano findo, o presidente da República, gal. Eurico Dutra, encaminhou á apreciação do ministro da Fazenda o processo em que o titular da Viação prpõe a solicitação do Congresso de um crédito especial de cinco milhões de cruzeiros, á ser coberto com uma emissão especial de selos comemorativos, para as despesas de transportes hospedagem das delegações que participarão do Campeonato Mundial de Foot Ball, em 1950, nesta Capital e em outras cidades do Brasil.

Só agora, está sendo procurado pelos dirigentes da nossa Casa da Moeda, motivos, em outros selos de paises estrangeiros para confecção de uma série de sêlo para a citada comemoração, não sendo de admirar que apareça em plena vigência do campeonato ou mesmo depois de terminado...»

ORGINA GRANDE INTERESSE EM TORNO DO COTEJO NOTURNO DO DIA 28 PROXIMO, ENTRE ESTRELADOS E INDUSTRIARIOS — NO "ESTADIO TIRADENTES" O PRIMEIRO COTEJO DO ANO — DESFILE DE NOVOS VALORES



GARCIA, um dos grandes valores do futebol gaúcho, que veremos em ação no próximo dia 28, defendendo as côres do Cruzeiro, no amistoso que seu clube travará contra o Renner.

Cruzeiro e Renner farão dia 28 do corrente, á luz dos refletores do «Estádio Tiradentes», o primeiro match amistoso da temporada de 1950.

Reina grande expectativa no mundo esportivo local, pela apresentação da nova equipe cruzeirista, que completamente ramodelada sob á «batuta» de Don Henrique Goldemberg, promete ser adversário de respeito para os indústriarios.

Os pupilos de Don Henrique vêm realizando puxados treinos de conjunto, no qual compareceram todos os craques contratados, com exceção de Jocei, que acha-se em Santa Teresinha, convocado para integrar a seleção gaucha.

Os renistas por sua vez continuam treinando com afinco, para que, no próximo dia 28, reeditem a ótima perfomance apresentada contra o poderoso esquadrão vascaino, quando em monumental peleja conseguiram um justo e honroso empate.

WALDIR, o jovem e promissor arqueiro industriário, uma das atrações do primeiro cotejo amistoso de 1950, que reunirá Cruzeiro x Renner, no «Estádio Tiradentes».

É facil fazer bôa digestão, quando se usa um calice de Bitter Aguia puro

Hoje o último apronte da Seleção Gaúcha, nesta Capital

SEXTA-FEIRA, DIA 24, EMBARCARA' PARA SÃO PAULO, A EMBAIXADA RIO-GRANDENSE — DIA 26, NO "PARQUE ANTARTICA" A PRIMEIRA PELEJA CONTRA OS BAIANOS

Hoje, ás primeiras horas da manhã, deverão retornar de Santa Teresinha, os craques gaúchos integrantes do nosso selecionado, que acham-se naquela praia do Atlântico, concentrados num estagio de repouso e de recuperação de fôrças para os proximos compromissos com os baianos, nas partidas quartas de finais, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Logo após sua chegada de Santa Teresinha, haverá um puxado treino de conjunto, que será o último apronte nesta capital, antes do embarque para a Paulicea, devendo ser escalado, definitivamente, após esse coletivo, os craques que tomarão parte da embaixada riograndense.

Sexta-feira, dia 24, em avião especial, rumarão para São Paulo, os dirigentes e jogadores gaúchos, que no dia 26, domingo, á tarde, enfrentarão os baianos, no «Parque Antartica». A embaixada de nosso Estado, será «Chefiada» pelo presidente da F.R.G.F., levando como «convidados especiais» os srs. Adail Borges Fortes da Silva e Luiz Palhares de Melo, respectivamente, presidente da Associação Riograndense de Imprensa e presidente da Associação de Cronistas Esportivos de Pôrto Alegre.

Mais uma competição infanto-juvenil

SABADO PROXIMO, PARA NADADORES SEM VITORIAS — OUTRAS GRANDES ATRAÇÕES PROGRAMADAS NO SETOR NATATORIO

Na tarde de sábado proximo, na piscina do União, promovido pela Federação Aquatica, terá lugar o derradeiro concurso para nadadores infanto-juvenis. Trata-se de uma competição exclusiva para amadores sem vitória em suas categorias respectivas e categorias superiores.

Nas noites de 24, 25 e 27 do corrente, teremos ensejo de presenciar a tres interessantes competições, entre nadadores do nosso Estado e de São Paulo.

Finalmente, em pricipios de março vindouroassistiremos ás disputas pelo Campeonato Estadual, masculino e feminino.

As competições com os nadadores da paulicia serão realizadas nas picinas do União e do Petropolee enquanto que as referentes ao certame máximo do Estado serão na do União cujas dimensões, como sábado, são olimpicas.

Como se vê, os proximos dias serão de grande movimentação no setor da natação.



Concorridissimas são, sempre, as competições infanto-juvenis de natação. No cliché um sugestivo flagrante de um dos últimos prélios efetuados na magnifica piscina da Praia de Belas.

PRETO NO BRANCO

Campeonato Brasileiro de Futebol

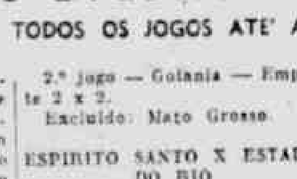
RESULTADO DE TODOS OS JOGOS ATE' AGORA DISPUTADOS

A disputa do Campeonato Brasileiro de Foot-ball está se tornando cada vez mais interessante. Não há exagero em afirmar-se que nenhum outro despertou maior entusiasmo em suas preliminares. E ainda não entraram em jogo os scratches do Rio e de S. Paulo, os dois maiores centros de foot-ball nacional, o que somente se dará nas semi-finais.



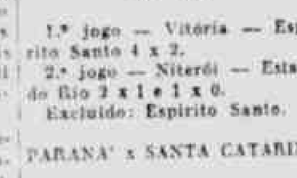
O entusiasmo de que se revestiram as partidas já realizadas nos Estados e Territórios, o aumento considerável da assistência é uma prova exuberante da popularidade dessa magna competição do foot-ball brasileiro por que anseiam todos os verdadeiros desportistas.

Até agora foram realizados os seguintes jogos:



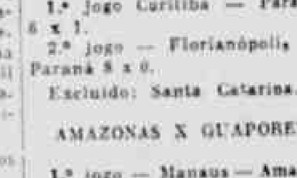
ACRE X GUAPORE'

1.º jogo — Rio Branco — Acre 1 x 0.
2.º jogo — Pôrto Velho — Guaporé 3 x 0 e 1 x 0.
Excluido: Acre.



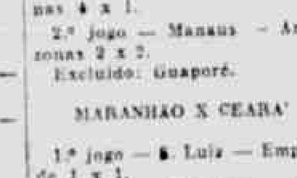
AMAPA' X PIAUI'

1.º jogo — Macapá — Pará 1 x 0.
2.º jogo — Belém — Pará 3 x 1.
Excluido: Amapá.



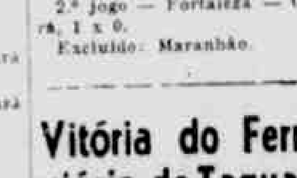
MARANHÃO X PIAUI'

1.º jogo — Teresina — Maranhão 4 x 2.
2.º jogo S. Luiz — Maranhão 8 x 0.
Excluido: Piauí.



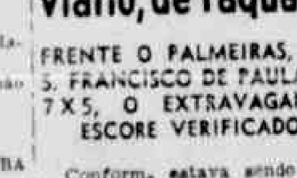
R. G. DO NORTE X PARAIBA

1.º jogo — Natal — Empate de 2 x 2.
2.º jogo — João Pessoa — Paraiba 2 x 0.
Excluido: R. G. do Norte.



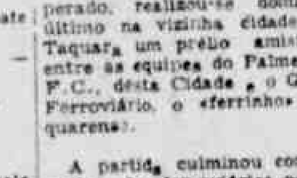
ALAGOAS X SERGIPE

1.º jogo Maceió — Empate de 1 x 1.
2.º jogo — Aracajú — Sergipe 2 x 1.
Excluido: Alagoas.



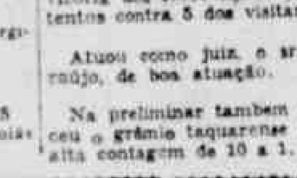
MATO GROSSO X GOIA'S

1.º jogo — Cuiabá — Goiás 3 x 1.
2.º jogo — Goiania — Empate 2 x 2.
Excluido: Mato Grosso.



ESPIRITO SANTO X ESTADO DO RIO

1.º jogo — Vitória — Espirito Santo 4 x 2.
2.º jogo — Niterói — Estado do Rio 2 x 1 e 1 x 0.
Excluido: Espirito Santo.



PARANA' x SANTA CATARINA

1.º jogo Curitiba — Paraná 6 x 1.
2.º jogo — Florianópolis — Paraná 8 x 0.
Excluido: Santa Catarina.

AMAZONAS X GUAPORE'

1.º jogo — Manaus — Amazonas 4 x 1.
2.º jogo — Manaus — Amazonas 2 x 2.
Excluido: Guaporé.

MARANHÃO X CEARA'

1.º jogo — S. Luiz — Empate de 1 x 1.
2.º jogo — Fortaleza — Ceará, 1 x 0.
Excluido: Maranhão.

PERNAMBUCO X PARAIBA

1.º jogo — Recife — Pernambuco 5 x 3.
2.º jogo — Recife — Pernambuco 2 x 0.
Excluido: Paraiba.

BAHIA x SERGIPE

1.º jogo — Salvador — Empate 1 x 1.
2.º jogo — Salvador — Bahia 4 x 0.
Excluido: Sergipe.

MINAS GERAIS X GOIA'S

1.º jogo — Belo Horizonte — Minas Gerais 5 x 0.
2.º jogo — Belo Horizonte — Minas Gerais 6 x 0.
Excluido: Goiás.

R. G. DO SUL X PARANA'

1.º jogo — Pôrto Alegre — Empate de 1 x 1.
2.º jogo — Curitiba — R. G. do Sul — 4 x 2.
Excluido: Paraná.

E. DO RIO X MINAS GERAIS

1.º jogo — Niterói — E. do Rio 2 x 1.
2.º jogo — Belo Horizonte — Minas 4 x 3 e 3 x 0.
Excluido: Estado do Rio.

AMAZONAS X PARA'

1.º jogo — Manaus — Para 3 x 3.
2.º jogo — Belém — Pará 4 x 1.
Excluido: Amazonas.

PERNAMBUCO X BAHIA

1.º jogo — Salvador — Bahia 2 x 1.
2.º jogo — Recife — Empate de 2 x 2.
Excluido: Pernambuco.

PARA' X CEARA'

1.º jogo — Belém — Pará — Pará 3 x 2.
2.º jogo — Fortaleza.

Este o panorama que o Campeonato Brasileiro de Foot-ball apresenta neste momento. Como se vê restam apenas os campeões brasileiros, os cariocas, e os vice-campeões, os paulistas com os vencedores das varias preliminares.

Vitória do Ferroviário, de Taquara

FRENTE O PALMEIRAS, DE S. FRANCISCO DE PAULA 7X5, O EXTRAVAGANTE ESCORE VERIFICADO

Conforme estava sendo esperado, realizou-se domingo último na vizinha cidade de Taquara um prélio amistoso entre as equipes do Palmeiras F.C., desta Cidade e o G.E. Ferroviário, o «ferrinho» taquarense.

A partida culminou com a vitória dos ferroviários por 7 tentos contra 5 dos visitantes.

Atuou como juiz, o sr. Araújo, de boa atuação.

Na preliminar tambem venceu o grêmio taquarense pela alta contagem de 10 a 1.

Os paraenses, derrotando o Ceará, enfrentarão os mineiros

EM PROSSEGUIMENTO AO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL, DOMINGO PROXIMO, NO RIO DE JANEIRO

FORTALEZA, 20 (Asp.) — A segunda peleja entre Ceará e Pará, aqui realizada, sábado passado, terminou com um justo empate em 2 tentos para cada bando. O selecionado paraense, que já havia vencido a primeira partida, com o resultado de ontem, alijou o Ceará do Campeonato Brasileiro, classificando-se, assim, para as pugnas «quartas de finais» contra os mineiros. Essa serie melhor de quatro pontos será iniciada domingo, no Rio de Janeiro.

Na peleja de sábado, empatada em 2 tentos, cearenses e paraenses, apresentaram as seguintes equipes:

PARA' — Dodó; Isan e Biroba; Modesto, Jambo e Manoel Pedro; Juvenil, China, Helio, Jaime e Marido.

CEARA' — Jujú; Saraiva e Nozinho; Dein, Aristóbulo e Arrupiado; Alencar, Carlinhos, Alfredinho, Pipiu e Mitotonio.

Os tentos foram marcados na primeira fase, sendo os dois golos paraenses de autoria de China e os cearenses por intermédio de Aristóbulo e Alfredinho.

O Arbitro designado para esse jogo, Osvaldo Souza, da Bahia, não póde vir, por falta de condução. E de comum acôrdo, foi escolhido Jombrega, da Federação Cearense.

Your Host venceu o «Derby Santa Anita»

ARCADIA, Califórnia, 19 (U.P.) — O cavalo americano Your Host, venceu por dois corpos e meio o «Derby Santa Anita», com o prêmio de 100.000 dolares. O ganhador cobriu a distancia de 1.800 metros no tempo de 1.48' 1/5.

Sturdy ocupou o segundo posto e Green foi o terceiro Your Host é um filho de Alibhai e custou a seus proprietários a importância de 20.000 dolares. Conduziu o ganhador o afamado ginete Jonny Longded.

Dez Nações

JA' COMUNICARAM A SUA PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO MUNDIAL DE VÔO SEM MOTOR, A SE REALIZAR NA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 20 (BISI) — Segundo informa o Aero-Clube da Suécia, organizador do campeonato mundial de vôo sem motor, a se realizar em Orebro (Suécia Central), em Julho do corrente ano, já comunicaram a sua participação dez nações, entre elas Grã-Bretanha, França, Dinamarca, Holanda, Finlândia, Suiza, Polônia e Estados Unidos.

SCHÜLER S/A.
Comércio e Indústria

Assembléia Geral Ordinária

Convidamos aos Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de Fevereiro de 1950, ás 15 horas, na sede social á Rua Cristóvão Colombo n.º 1517, para tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do Balanço, Conta de Lucros & Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e deliberação sôbre os mesmos, bem como a eleição do novo Conselho Fiscal.

Pôrto Alegre, 18 de Fevereiro de 1950.

Carlos G. Schüler Jor.
Harry K. Schüler
Carlos T. Schüler
Diretores

TECIDOS
TUPY ISSLER S/A.

AVISO

Encontram-se á disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade, á rua Voluntários da Pátria n.º 346, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 18 de fevereiro de 1950.

Tupy Issler
Roberto Issler
Diretores

ALFAIATARIA MOMO
Variado sortimento de tecidos recem chegado para o verão, nacionais e estrangeiros.
(Defronte Igreja São Pedro)
RUA CRIST. COLOMBO, 1659

GUATEMALA, 20 (U P) — O jogo da tarde de ontem entre o Madureira e a Seleção Nacional da Guatemala terminou pela vitoria dos cariocas, por quatro a um. Êste foi o ultimo jogo na série de três, levantada, assim, pelo Madureira

Visita do Governador a Tapes



O Dr. Walter Jobim, governador do Estado, esteve, sábado último, em Tapes, para assistir ás cerimônias de inauguração do Hospital Nossa Senhora do Carmo e da Hidráulica daquela localidade. Ao alto, vê-se o moderno prédio em que funcionará o Hospital N.ª S.ª do Carmo, em seu ato inaugural; ao centro, um flagrante da inauguração da Hidráulica, no momento que falava o Dr. Diretor de Obras e Saneamentos do Estado, e em baixo, o sr. Governador do Estado, cercado por altas autoridades, quando chegava á cidade de Tapes.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 21—2—1950 — N.º 925

Dia 23 o 3.º aniversário de sagração episcopal de D. Vicente Scherer

Transcorrerá no próximo dia 23, quinta-feira, o 3.º aniversário da sagração episcopal de S. Excia. Revma. Dom Vicente Scherer, colendo Arcebispo Metropolitano.

Nesse dia, de modo especial, todos os fiéis da Arquidiocese e da Provincia Eclesiástica do Rio Grande do Sul lembrarão, junto á Divina Providência, em suas preces, a pessoa do eminente pastor, pedindo que o ilumine sempre.

Das comemorações consta solene missa pontifical, na catedral, ás 10 horas, cantada pelo Exmo. Snr. Dom Cláudio Colling, Bispo auxiliar de Santa Maria, e com assistência pontifical de D. Vicente.

A essa cerimônia comparecerá o clero da capital e arredores.

Os trabalhadores gaúchos e a visita do Presidente da República

A reportagem acreditada junto á Delegacia Regional do Trabalho, foi informada de que deverá se realizar, amanhã, á tarde, com inicio ás 15 horas, no salão sindical, 4.º andar do edificio Bier & Ullmann — uma reunião de todos os presidentes de federações e sindicatos de empregadores, desta capital, com a finalidade de preparar um programa de recepção e homenagem ao Presidente Eurico Dutra, por ocasião da sua próxima visita ao Rio Grande do Sul, oficialmente marcada para o proximo dia 25.

O sr. Castro Guimarães, delegado regional substituto, solicita, por nosso intermédio, a todos os representantes classistas, que não deixem de comparecer á referida reunião, pois a exiguidade de tempo não permite que se adie as providências que nessa ocasião serão tomadas, para que a participação dos trabalhadores gaúchos no programa de homenagens ao Chefe da Nação seja condigna do seu reconhecido espirito de colaboração e patriotismo.

«JORNAL DO DIA»

Seguindo a praxe da imprensa pôrto-alegrense, não se trabalha hoje nas diversas seções de "JORNAL DO DIA", que voltará a circular na próxima quinta-feira.

PORTO ALEGRE DE 7 EM 7 DIAS

PROBLEMAS DA CIDADE

A DENUNCIA DO VEREADOR J. I. DA SILVA JUNIOR

(Reportagem de A. TOTTA RODRIGUES)

Não pode deixar de ser incluido nos «Problemas da Cidade», o fato ocorrido na semana que findou na Camara de Vereadores, quando o representante trabalhista João Ignacio da Silva Junior levou ao conhecimento da Comissão Representativa a denuncia de que ouvira uma conversa vexatoria aos brios do Legislativo Municipal e a dignidade dos representantes do povo.

A repercussão deste fato foi realmente desoladora e em suspenso se manteve o decôro daquela casa ante a sua gravidade. Não entraremos, no merito da questão porque não somos defensores nem nem tampouco difamadores de quem quer que seja. Olhamos para o caso de longe, de nossa modesta bancada, sem formar juizo algum.

Confiamos, todavia, que tudo será esclarecido, se houve leviandade, que se puna os levianos, se houve falsidade, se exerça sôbre o falsario a pena que ele mereça; se houve mal-entendido, que se aconselhe causante a não mais proceder assim, porque a honra de um cidadão não pode ser comparada a uma bola de futebol que anda de lá para cá.

Do que não padece duvida é que o vereador Silva Junior levou ao conhecimento de seus pares um fato gravissimo e que reagiram energicamente e então a exigir luz, muita luz, porque representantes do povo que são lhes cabe dar a este mesmo povo pleno satisfação de seus atos.

A denuncia alarmou a população e provavelmente as agências telegráficas deram curso ás mesmas, enviando para fora do Estado o noticiário dos órgãos desta Capital.

Os homens publicos são sempre vitimas de assacadilhas; uns, acobertados por imunidades, dizem o que querem, mas chegam sempre a ouvirem o que não querem. E' um fenomeno natural, incompativel porem com a propria dignidade publica, e os vereadores que, presentes a sessão, se rebelaram e outros ausentes, que se rebelarão por sua vez, exigem e o fazem com toda razão, que denunciantes e acusadores tragam para a praça pública a verdade real e clara, pois, assim, requer o decôro de uma casa legislativa e cada um de seus integrantes.

Foi isto que provocou a denuncia do Sr. Silva Junior, e é o que exigem os 11 vereadores visados sem nominatas.

CALIDOSCOPIO

AINDA BEM...

Quem, como êste pobre e melancolico Zé Pingado, conheceu os bons carnavais de Pôrto Alegre, quando os blocos que vinham á rua primavam pela beleza das fantasias, das lanternas e das grandes estudantinas, só pode fugir para bem longe ao ouvir a zuada sem ritmo das zabumbas infernais dos grupos desarvorados que se arbaldam numa loucura sem justificativa, ridicula e indecente. Carnaval de rua, hoje em dia, se resume num banda de homens afeminados, vestidos de mulher, requebrando os quadris num triste espetaculo de decadencia... Ou, então, vê-se o oposto dêsse quadro: mulheres vestidas de homem, num bamboleio que mais relembra o gingar dos malandros das favelas. Se isso é carnaval eu vou ali e já volto...

Não posso deixar, pois ao ver essa turma emichadas que anda por ai de bancar o Mazeron do saudosismo carnavalesco, lembrando o nome de alguns blocos e cordões que marcaram época lá por volta de 1934: «Tigres», que tinham em Pastorino um grande animador; «Atravessados», com Mulatão e sua turma; «Tesouras», onde apareciam o compridão Alípio e tantos outros foliões de verdade; «Rei da Pandrega», onde pontificaram meu primo Marcinio, o Nenê, o falecido Geyer e outros bambas; «Fazendeiros», com seu corso impressionante e suas fantasias vistosas; «Passa Fome e Anda Gordo», do 4.o Distrito, com o «velho» Manganelli, se não me falha a memoria; «Menina segura a taba...», um bloco muito interessante, das bandas da Colônia Africana, e tantos e tantos outros blocos bonitos que revelaram bons solistas para o carnaval de rua.

Hoje o que se vê é isso, que está ai, embora êsses agrupamentos mereçam grandes «favores» numerários do P. R. D. — Ainda bem que uma das maiores figuras do carnaval do passado fez reviver um pouco de tudo quanto desapareceu. Carusinho com o seu «Cordão das Bambinetes».

ENQUANTO ISSO...

Enquanto em Porto Alegre o carnaval de rua se resume numa batucada sem ritmo e sem rumo, em Bagé, um homem dinamico não deixa morrer a verdadeira e sã alegria popular, animando os folguedos da «Rainha da Fronteira». Trata-se de Heraldo Duarte, que com seu dinamismo que nunca esmorece, leva para a rua os mais garridos blocos e cordões que se podem apreciar, ainda, no Rio Grande do Sul.

Quem me dera estar, neste carnaval, em plena rua 7, mamando um chope geladinho e vendo desfilar o «Barriguda», o «King-Kong» ou o «Dinossauro». Quem me dera...

RETRATO DA EPOCA...

Sim, retrata bem a época que vivemos a marchinha que tenho ouvido o meu colega Serrano cantarolar baixinho, nestes últimos dias:

«Daqui não saio,
Daqui ninguem me tira...
Onde é que eu vou morar
O senhor tem paciência de esperar.
Ainda mais com quatro filhos
Aonde é que eu vou parar ?»

USO E ABUSO...

Quem tomar parte num baile carnavalesco desta «mui leais cidade de Porto Alegre, ficará impressionado, tristemente impressionado, com o numero de rapazes e moças da nossa sociedade, que não usam o lança-perfume, mas abusam dele como excitante. E é triste ver os excessos a que se entregam esses jovens, totalmente embriagados.

A policia, com a justa preocupação de impor a melhor ordem nos bailes, não permite a venda de bebidas de baixo custo. Entretanto, todas as consequencias dessas troças evitadas com esta medida, ocorrem com o uso incorreto do lança-perfume.

DIALOGO DE CARNAVAL

E há, tambem, a historia daqueles dois mascarados que conversavam, animadamente, no Tereza Tênis Clube:

— Eu... o amigo é pessimista fatalista ou existencialista ?

— Varzista.

ZÉ PINGADO.

Vibração, em Caxias do Sul, ás vesperas da inauguração da Festa da Uva

DEVERÁ CHEGAR, SABADO PROXIMO, ACOMPANHADO DE LUZIDA COMITIVA, O CHEFE DA NAÇÃO — O PROGRAMA DAS GRANDIOSAS FESTIVIDADES NA "PEROLA DAS COLONIAS"

Segundo temos noticiado amplamente, Caxias do Sul vive dias de intensa agitação e entusiasmo, expectativa ás vesperas da imponente inauguração da Festa da Uva de 1950, a qual contará entre outras altas autoridades brasileiras com a presença do Presidente da República, de vários Ministros de Estado e do Chefe do Executivo Rio-grandense.

O programa elaborado para os tres primeiros dias do magno acontecimento é o seguinte:

DIA 25 DE FEVEREIRO —

As 10 horas — Julgamento dos mostruários expostos e concessão de premios aos vencedores. A' tarde — Festiva recepção a SS. Excias. o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, DD. Presidente da República — Dr. Mario Augusto Martini, DD. Embaixador da Itália, acreditado junto ao Governo Brasileiro — Dr. Walter Jobim, DD. Governador do Estado e as altas autoridades estaduais. Inauguração oficial da Exposição, pelo Exmo. Presidente da República. Discursarão nesta solenidade o Sr. Dr. Alceu Barbedo, DD. Sub-Procurador da República; Secretário e Ministro da Agricultura. Visita aos pavilhões pelas altas autoridades e convidados especiais. A' noite — Banquete oferecido pelas Prefeituras dos municipios que patrocinam o certame, a S. Excia. o Presidente da República e Governador do Estado com a presença do alto mundo oficial e convidados de honra. Falará em nome das municipalidades da região o sr. Luciano Corsetti, DD. Prefeito de Caxias do Sul.

DIA 26

Festiva Missa Campal oficiada por S. Excia. Revdma. Dom José Barea, DD. Bispo Diocesano. Abertura dos Pavilhões da Exposição ao público. Lançamento da pedra fundamental do Monumento ao Imigrante, com a presença das altas autoridades do País e dos Estados. — Falará o Sr. Joaquim P. Lisboa. Corso alegorico da Festa da Uva. Concerto no auditório da Exposição pela Orquestra Sinfonica desta cidade, constando de uma parte musical e outra de cantos populares e regionais.

DIA 27

Instalação do 3.º Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia, oficializado pelo Governo do Estado. Festa no recinto da Exposição. Competições e torneios promovidos pelo Departamento de Esportes na onda da Rádio Caxias do Sul. Concerto no recinto da Exposição, pela Banda Municipal de Pôrto Alegre.

CONSELHO DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O pagamento, em cruzeiros, de fretes relativos a importações — Adaptação de trecho do novo cais — Carregamento de milho do Ceará

Sob a presidencia do sr. Adel Carvalho, e secretariado pelo sr. Silvio C. Tôrres, realizou-se ontem a reunião do Conselho Deliberativo da Associação Comercial de Pôrto Alegre, tendo vários assuntos de interêsse econômico despertado a atenção dos senhores conselheiros. Após a provação da ata anterior e dos relatórios semanais das atividades da Casa, o secretario leu vários oficios e telegramas contendo cumprimentos, pelo transcurso, a 14 do corrente, do 22º aniversário da Entidade.

Tratou-se, em seguida, da questão do pagamento, em cruzeiros, de fretes relativos a importações, tendo o conselheiro João Oliveira Castro, do ramo de navegação de cabotagem, feito uma exposição em tôrno do assunto, o qual decorre de recente portaria baixada pelo Banco do Brasil, facultando aos importadores brasileiros pagarem seus fretes de importação em cruzeiros, no Brasil. Verificou-se, todavia, que êste assunto ainda não está devidamente esclarecido, pois, conforme foi divulgado, o nosso Govêrno vinha promovendo entendimentos para que todos os fretes de importação fossem obrigatóriamente pagos em cruzeiros, com o que as emprêsas estrangeiras não concordaram.

Em face dessa dúvida, ficou resolvido que o secretário, sr. Silvio C. Tôrres, tenha um entendimento com o Banco, a fim de clarear o assunto, que deverá ser objeto de novas cogitações em próxima sessão da diretoria da Associação Comercial de Pôrto Alegre. Outra questão importante que ocupou a atenção do Conselho, foi a da adaptação imediata de trecho do novo cais de Navegantes, para o serviço de carga e desgarga com o objetivo de desafogar as instalações do atual cais, insuficientes que são para atender o nosso crescente movimento de cabotagem.

Falou sôbre o assunto o sr. João Oliveira Castro, que presidiu a comissão especial incumbida dos entendimentos com as autoridades, para o fim visado, declarando que graças á boa vontade do dr. Raul Ferreira Santos, engenheiro-chefe do 18º Distrito do Departamento de Portos, Rios e Canais, e diversas autoridades portuárias, será incluido no programa de trabalhos para o corrente ano a construção de dois armazéns, no cais de Navegantes, o que muito virá contribuir para a solução do problema das longas permanências dos vapores no pôrto, aguardando vaga para tracar, como sucede, neste momento, com o "Barroso", carregado de açucar e, ao largo, há 8 dias.

A Associação providenciará, nos próximos dias, junto á Secretaria das Obras Públicas, no sentido de que seja apressado o aterro e revestimento do novo trecho do cais a utilizar. Em seguida, foi submetida apreciação do Conselho Deliberativo a questão referente aos recentes carregamentos de milho do Ceará, chegados ao nosso pôrto e que, segundo reportagem de um vespertino da Capital, os seus consignatários teriam pôsto êsse milho á disposição dos embarcadores, devido á queda de preço verificada. Foi lido o oficio dirigido pela Associação, ao referido vespertino, refutando tais afirmativas, inverídicas e, por isso, causadoras de grande abalo moral ao comercio de nossa praça, pela repercussão que poderá ter noutros centros comerciais.

A Casa recebeu, na sessão de ontem, a honrosa visita do deputado Daniel Krieger, que a convite da presidência, compareceu com o objetivo de trocar impressões com os representantes dos vários setores do comercio, sôbre problemas econômico-financeiros, objetivando a consecução de elementos para oportuno discurso na Assembléia Legislativa do Estado. Foi recebida com grande satisfação a declaração daquele ilustre representante gaúcho, de que esta disposto a cooperar com o comércio, na sua solução dos problemas de interêsse da economia rio-grandense. A Associação pôs a disposição de s.s. todos os elementos de que venha a precisar para elaboração de seus trabalhos, através dos serviços especializados do Conselhos de Economia.

Razões do atraso de pagamento a servidores do Min. da Agricultura

NOTA OFICIAL ESCLARECENDO O ASSUNTO

RIO, 20 (ASP) — Comunicano, o gabinete do ministro da Agricultura, por intermédio da Agência Nacional:

"Alguns jornais desta capital tem publicado tópicos e comentarios acêrca do atraso verificado no pagamento dos vencimentos e salarios dos servidores do Ministério da Agricultura com exercicio em repartições localizadas no Estado do Rio de Janeiro, notadamente no quilometro 47, da rodovia Rio-São Paulo. A responsabilidade por êsse atraso não pode ser atribuida ao Ministério da Agricultura, que todos os esforços empreendeu para evitá-lo.

Até 1946 possuia o Ministério sua própria Tesouraria, que efetuava o pagamento do pessoal com exercicio nesta capital e enviava seus pagadores para realizar o mesmo trabalho nas repartições próximas desta capital, embora sediadas no vizinho Estado do Rio de Janeiro. Com a extinção dessa Tesouraria e centralização dos pagamentos no Tesouro Nacional, continuou êste, a pedido do Ministério da Agricultura, a manter o sistema anterior de pagamento, com reais vantagens para os serviços, pois evitava o deslocamento de centenas de servidores de seus locais de trabalho ou que os mesmos se vissem obrigados a constituir procuradores para o recebimento de seus vencimentos e salários.

Em outubro do ano passado, a Diretoria da Despesa Pública solicitou ao Ministério da Agricultura que os créditos destinados ao pagamento do pessoal com exercicio em repartições sediadas, no Estado do Rio, fôssem distribuidos á Delegacia Fiscal de Niterói para que esta última realizasse tal pagamento a partir de 1950. Visando evitar as grandes dificuldades que resultariam da modificação de um sistema adotado ha longo tempo com reais vantagens para os serviços do seu Ministério, solicitou o sr. ministro da Agricultura ao titular da pasta da Fazenda, em aviso de 22 de fevereiro de 1949, a manutenção do regime vigente para o pagamento do pessoal, esclarecendo as suas vantagens e as perturbações que decorrem da sua modificação.

Na ausência de resposta a essa solicitação, considerava-se o assunto satisfatoriamente resolvido, quando ao se iniciarem os pagamentos do mês de janeiro do corrente ano, foram devolvidos os cheques dos servidores localizados fóra do Distrito Federal, com o esclarecimento de que os mesmos só poderiam ser pagos por intermédio da Delegacia Fiscal de Niterói. As sugestões feitas pelo Ministério da Agricultura no sentido de obter uma modificação dessa deliberação não obtiveram êxito, sob o fundamento de que a legislação vigente desde 1931 se opõe ao pagamento, pelo Tesouro Nacional de pessoal com exercicio fóra do Distrito Federal.

Diante de tal comunicação iniciou a Divisão do Pessoal do Ministério, na semana passada, o trabalho de distribuição dos créditos destinados ao pagamento de 2 000 servidores para a Delegacia Fiscal de Niterói, trabalho êsse vultoso e demorado, pois implica em uma radical modificação de um sistema implantado há anos e cuja rotina já se encontrava definitivamente estabelecida".

Convocação de professôras, candidatas ao Curso de Administradores Escolares

A Direção do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais convoca, por nosso intermédio, para comparecerem dia 22 do corrente, das 13 ás 18 horas, áquele órgão, no Edificio Felix de Matos rua Sarmento Leite 55, 3.º andar, as seguintes professoras, candidatas ao Curso de Administradores Escolares:

Alda Monteiro Piffero, Adir Buccaro Coccaro, Alcina Lago Maia Fontoura, Anfilóquia M. Assis, Aldara Alves Moreira, Carmem M. Cadematori Rivaldo, Cecilia Albes Machado, Clélia Ramos de Oliveira, Cloé Mota de Souza Oliveira, Dalva Maria Fontoura Garcia, Deocildes de Melo Gomes, Dolly Carlota S. Zachetto, Dora Bathain, Edicleda Messina Rosa, Eduardo Becker Cordeiro do Infinito, Enioah Severo de Freitas, Ema Elvira Penna, Eli Maria Ostjanne, Flávia Coelho Grágilo, Fanny Ercilia da Gama, Celsa Azambuja Goulart, Hilda da Cunha Ribeiro, Hilda Bazzo, Icleia Teixeira, Ilka de Cuitiss Neves, Iracema Vieira Alves, Irene Clarinda de Souza, Ana Irma Calegari, Iria Sampaio Guerra, Jandira Leal Diehl, Lady Godiva Crossell, Leniro Alvarez de Medeiros, Liba Juta Knijnik, Lilia Cássia, Loiva Valente da Cunha, Luci Maria Meriotto, Ligia Weber Leindecker, Margarida Borba de Souza, Maria Alves de Oliveira, Maria da Glória Gonçalves Rosa, Maria Messias, Maria Dorothy Lessa da Rosa, Marina Henriqueta Santos, Maria Dutra Fonseca, Maria Rosa Barcelos Garcia, Maria Suma Brandão, Nair Eulália Bergamaschi, Nair Martins da Rocha, Odila Chaves Leiria, Paula de Miranda Garcia, Rosalina Comparsi, Rute Ivona Saraiva Martins, Ruth Santos Mota, Sueli Maria Cron, Sueli Pinto Bandeira, Zuleika Brissac Alves.